

CLINETE LACATIVA
é empossada como membro Honorário da ACM



MARCELO GURGEL
Os titulares da Academia Cearense de Medicina empossados em 2024

Jornal do Médico®

Ano XXI, N°192/2025 [junho] XXI Bienal ACM e Imortais da Medicina Cearense



XXI Bienal da ACM debate sobre Inteligência Artificial e Humanismo na medicina

Ação Jornal do Médico®

SOCIALMED

Movimento que transforma vidas e reforça o compromisso do Jornal do Médico com uma sociedade mais justa e saudável.

NÚMEROS DESDE 2022:

+300 CONSULTAS GRATUITAS
crianças, adultos e idosos

+230 ÓCULOS DOADOS
gratuitamente

+50 VOLUNTÁRIOS E PARCEIROS
médicos, profissionais de saúde, estudantes, empresas, entidades e instituições de saúde

@jornaldomedico

Realização:

Jornal do Médico
Sua Fonte de Confiança e Qualidade











Palavra do Editor

Estimados leitores e leitoras,

Dedicamos a edição de 192 do Jornal do Médico à ACM — Academia Cearense de Medicina, que, na atual gestão do presidente Prof. Dr. Henrique Leal, vem desempenhando um importante papel na valorização da ciência médica e preservação da memória da medicina cearense.

Na capa, destacamos a realização da exitosa edição 21 da Bienal da ACM, que trouxe uma rica programação com mais de 10 painéis, além de workshop e apresentação de trabalhos científicos. O evento teve como eixo central a discussão sobre "Inteligência Artificial e o Humanismo na Medicina", sob presidência do renomado Acad. Dr. Ivan de Araújo Moura Fé.

Outro momento de suma importância que ocorreu na XXI Bienal da ACM foi a posse, como membro honorário da Arcádia, da renomada Dra. Clinete Lacativa, médica cearense radicada no Rio de Janeiro, com larga folha de prestação de serviços à saúde e dotada de grande conhecimento na área da neurologia.

Finalizando o especial sobre a Arcádia, trazemos, sob coordenação do nosso Conselheiro e membro da ACM Dr. Marcelo Gurgel, o perfil biográfico dos membros titulares da entidade que foram empossados no ano de 2024: Francisco Jean Crispim Ribeiro, Raimundo José Arruda Bastos, Elizabeth De Francesco Daher, Francisco Sulivan Bastos Mota, Heládio Feitosa de Castro Filho, Lúcio Flávio Gonzaga Silva e Pedro José Negreiros de Andrade.

Convidamos todos a desfrutarem desta edição e a acessarem nossas redes sociais (@jornaldomedico) e blog (jornaldomedico.com.br), sempre com conteúdo de alto nível e atualizado. Boa leitura e até o próximo número!



ARGOLLO DE MENEZES
CEO Jornal do Médico®
Membro Honorário SOBRAMES-CE
Embaixador Movimento Médicos Poetas
argollo@jornaldomedico.com.br



FUNDADORES: Jornalista Juvenal Menezes (1935-2017)
e Sra. Nahimi Argollo F. de Menezes.
CEO: Argollo de Menezes

Jornal do Médico® Revista Digital - Ano XXI, n° 192/2025 [Junho], XXI Bienal ACM e Imortais da Medicina Cearense.

Marca registrada junto ao INPI, Instituto Nacional da Propriedade Industrial.

Gestão: Argollo
CNPJ: 24.780.958/0001-00

CONTRIBUIÇÃO FOTOGRÁFICA/IMAGENS:
Banco de Imagens Jornal do Médico, ACM
e MDA Mídia & Produções.

SUGESTÕES DE CONTEÚDOS
redacaoargollo@gmail.com

MAIS CONTEÚDOS EM NOSSO BLOG
jornaldomedico.com.br

REDES SOCIAIS
instagram.com/jornaldomedico
facebook.com/jornaldomedico

PUBLICAÇÃO RECONHECIDA:
• Câmara Municipal de Fortaleza
Req. N° 2240/2014 Vereador Dr. Iraguassú Teixeira
e Req. N° 3031/2024 Vereador Dr. Vicente

• Assembleia Legislativa do Estado do Ceará
Req. N° 860/2019 e Req. N° 487/2024
ambos Deputado Dr. Guilherme Landim

• Academia Cearense de Medicina
Gestão Dr. Janedson Bayma

• SOBRAMES Regional Ceará
Gestão Dr. Arruda Bastos

• Associação Médica Cearense
Gestão Dr. Ricardo Pessoa

CONTATOS:
Comercial: (85) 99667.3827
atendimento@jornaldomedico.com.br
Skype: argollomarketing

O teor dos conteúdos publicados é de responsabilidade dos autores, não exprimindo, necessariamente, a opinião da publicação.

Cópia integral ou parcial, somente com autorização expressa da direção executiva.

SUMÁRIO | JUNHO DE 2025

PÁGINA 8
XXI Bienal da ACM debate sobre Inteligência Artificial e Humanismo na medicina



PÁGINA 6
Clinete Lacativa é empossada como membro Honorário da ACM



PÁGINA 11
Os titulares da Academia Cearense de Medicina empossados em 2024

PÁGINA 13
JEAN CRISPIM RIBEIRO: reforço da Turma Dr. José Carlos Ribeiro na Academia Cearense de Medicina



PÁGINA 18
ARRUDA BASTOS: um servo da vida na Academia Cearense de Medicina



PÁGINA 24
ELIZABETH DAHER: referência estelar da nefrologia brasileira na ACM

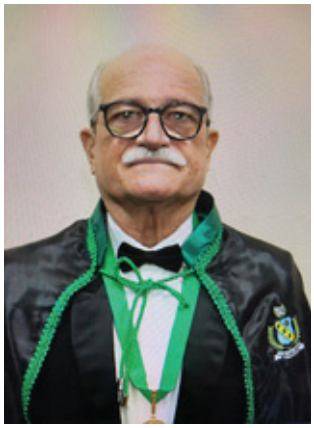


PÁGINA 31
SULIVAN MOTA: um pediatra devotado à ação social na Academia Cearense de Medicina



PÁGINA 36
Mestrado Profissional em Transplantes

PÁGINA 37
HELÁDIO DE CASTRO FILHO: uma liderança cirúrgica nacional na ACM



PÁGINA 43
LÚCIO FLÁVIO GONZAGA SILVA: urologista talentoso na ACM



PÁGINA 49
PEDRO NEGREIROS: um cardiologista da era digital e inovador na ACM



Autor: Argollo de Menezes
CEO Jornal do Médico e Membro Honorário SOBRAMES Ceará
Instagram: @jornaldomedico

Clinete Lacativa é empossada como membro Honorário da ACM

O auditório da Reitoria da Universidade Federal do Ceará, foi palco dia 16 de maio, de um grande acontecimento, como parte da programação da XXI Bienal da Academia Cearense de Medicina, onde empossou a renomada médica Maria Clinete Sampaio Lacativa, que na oportunidade foi saudada pelo então presidente da arcádia, Prof. José Henrique Leal Cardoso em ato solene reunindo personalidades da medicina cearense, membros da Academia Cearense de Medicina, além de colegas, familiares e amigos da nova acadêmica. Cearense radicada no Rio de Janeiro, Dra. Clinete possui uma larga folha de prestação de serviços à saúde, dotada de grande conhecimento na área da neurologia. É graduada em medicina pela Universidade Federal do Ceará - UFC (1970) com Honra ao Mérito de Melhor aluno do Curso, Residência Médica no Hospital dos Servidores do Estado - HSE - Rio de Janeiro (1971/1972), instituição esta que após concluída a residência, ingressou por meio de concurso no staff do Serviço de Neurologia, onde atuou por longos 45 anos chegando aos cargos de Chefe de Clínica, Chefe do Serviço Neurologia, Diretora da Divisão Médico Assistencial e Vice-Diretora. Possui especialização pela Universidade de Wuerzburg - Alemanha (1982/1983), Mestre em Neurologia pela Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ (1985), especialista em Neurologia pela Associação Médica Brasileira - AMB / Academia Brasileira de



- Esq/Dir: Prof. Dr. Henrique Leal, presidente da ACM, Dra. Cliente Lacativa e seu esposo Dr. André Salomão Lacativa

> *Vale destacar ainda que em 1998, Dra. Clinete recebeu Moção de Louvor na ALERJ, Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro e em 2007 recebe o Prêmio Aloysio Salles, pelo Hospital dos Servidores do Estado.*

Neurologia - ABN (1980) e pela Pontifícia Universidade Católica - PUC - (1979), além de doutorado em Neurologia, pela UNIRIO – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (2015).

Entre as expressivas entidades médicas que faz parte, destacam-se como Membro Titular da Academia Brasileira de Neurologia - ABN (1982), Membro Titular Colaborador do Colégio Brasileiro de Cirurgiões - CBC (1991), Membro Fundador, ANERJ Associação de Neurologia do Estado do Rio de Janeiro (2007) e agora como Membro Honorário da Academia Cearense de Medicina (2025).

Vale destacar ainda que em 1998, Dra. Clinete recebeu Moção de Louvor na ALERJ, Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro e em 2007 recebe o Prêmio Aloysio Salles, pelo Hospital dos Servidores do Estado.

Emocionada com a honraria da Academia Cearense de Medicina, Dra. Clinete destacou em seu discurso que o título em questão coroa a sua trajetória profissional como médica atuante tanto no campo da assistência, quanto na formação de novos especialistas. “Meu profundo agradecimento a dois de nossos confrades. Um, o Dr. Sergio Gomes de Matos, colega de turma e amigo muito querido, desde os tempos de vestibular, que infelizmente tão cedo e bruscamente nos deixou. Sergio cuidou do meu pai com o carinho de um filho. Uma dívida imensa eu tenho para com ele. A outra, a Dra. Lucia Alcântara, contemporânea desde os tempos do Colégio Salesiano, a qual igualmente cuidou do meu pai com imenso carinho e com a desvelo que sempre lhe foi peculiar. Quanto ao Professor Doutor José Henrique Leal Cardoso, um dos mais reconhecidos cientistas da Medicina de nossa contemporaneidade, tenho certeza de que minha admiração é dividida com toda a comunidade médica cearense, que também se vê enaltecida ante a nítida integridade do seu caráter como pessoa humana, assim como pelo brilhantismo e proficiência de suas importantes pesquisas científicas”.

Autores : Prof. Henrique Leal e Argollo de Menezes
Presidente da Academia Cearense de Medicina
CEO Jornal do Médico e Membro Honorário SOBRAMES Ceará
Instagram: @jornaldomedico @academia.medicina.ce

XXI Bienal da ACM debate sobre Inteligência Artificial e Humanismo na medicina



Mesa diretora XXI Bienal da ACM

As novas tecnologias na área da saúde são uma realidade irreversível, mas os aspectos éticos e a humanização do profissional médico devem ser observados. Diante dessa preocupação, a Academia Cearense de Medicina realizou a 21ª edição de sua bienal, sob a coordenação do Dr. Ivan de Araújo Moura Fé (psiquiatra, membro titular da ACM e ex-presidente do CREMEC).

Com o lema “Inteligência Artificial e Humanismo na Medicina”, a tradicional Bienal da ACM trouxe mais de 10 painéis de discussão, cursos, workshops e mesas-redondas, que proporcionaram um debate enriquecedor com a participação de notáveis nomes da medicina e saúde do Ceará, entre 15 e 17 de maio, no auditório do Unichristus, Campus Parque Ecológico.

A solenidade de abertura contou com a presença de autoridades da medicina cearense, tanto na mesa diretora quanto na plateia. Após os cumprimentos

protocolares, os participantes acompanharam, antes do primeiro painel do dia - "Inteligência Artificial na Medicina: A tecnologia vai modificar o futuro?!" -, uma homenagem in memoriam ao Patrono da Bienal, Acad. José Ribeiro de Souza, a homenagem ao Presidente de Honra, Acad. Djacir Gurgel Figueirêdo, e o lançamento da 21ª edição dos Anais da ACM, com exposição realizada pelo Acad. Marcelo Gurgel.

O Dr. Henrique Leal, presidente da ACM, destacou a preocupação da instituição em acompanhar a evolução tecnológica sem abandonar seus princípios: "Melhorar a ciência médica e a arte da medicina no Ceará, zelar pela ética profissional e preservar a história da medicina cearense".

O Dr. Ivan Moura Fé, coordenador do evento, ressaltou a atualidade do tema: "É tão importante que mostra uma potencialidade enorme de trazer benefícios, mas exige que o médico esteja preparado".

Já o Dr. Luiz Moura Jr., coordenador científico da Bienal, reforçou que a IA deve ser uma aliada, não uma rival: "Todas as áreas devem atuar nessa perspectiva em que a inteligência artificial surge como aliada, não como competidora ou antagonista da humanização. Na cirurgia robótica, por exemplo, a IA já é realidade em procedimentos minimamente invasivos. No ensino médico e na pesquisa, sua adoção será inevitável - todas as especialidades precisarão dominar essa ferramenta, que veio para ficar e para somar."

No dia 16, um momento marcante foi a premiação dos trabalhos científicos (com 70+ submissões), seguida pela posse da Acad. Maria Clinete Sampaio Lacativa, saudada pelo então presidente da ACM, Prof. José Henrique Leal Cardoso, em uma cerimônia que reuniu grandes nomes da medicina cearense.

Por fim, não menos importante, todo o êxito da XXI Bienal desta arcádia, deve-se também ao grande engajamento da Comissão Organizadora de Acadêmicos da ACM: José Henrique Leal Cardoso, Ivan de Araújo Moura Fé, Luiz de Moura Júnior, Sebastião Diógenes Pinheiro, Antônio Augusto Guimarães Lima, Paulo Henrique de Moura Reis, Sara Lúcia Ferreira Cavalcante, Vladimir Távora Fontoura Cruz, Marta Maria Medeiros e Elizabeth de Francesco Daher. Comissão Científica de Acadêmicos ACM: Luiz de Moura Júnior, Carlos Augusto Ciarlini Teixeira, Huygens Garcia Parente, Plínio José da Silva Câmara, José Milton Castro Lima, Manoel Odorico de Moraes Filho e Aldo Ângelo Moreira Lima. Sem se falar do empenho de toda a Diretoria da ACM: José Henrique Leal Cardoso, Presidente, Ivan de Araújo Moura Fé, 1º Vice-Presidente, Paulo Henrique de Moura Reis, 1º Secretário, Antônio Augusto Guimarães Lima, 2º Secretário, Sebastião Diógenes Pinheiro, Secretário-Geral, Paulo Marcos Lopes, Tesoureiro, Lineu Ferreira Jucá, 1º Tesoureiro e João Martins de Sousa Torres, Diretor de Biblioteca.

XXXVI

Outubro Médico

O cuidado, o Ensino e a Pesquisa em Medicina na Era da Inteligência Artificial

SAVE THE DATE

10 E 11 DE OUTUBRO DE 2025

Centro de Eventos do Ceará



REALIZAÇÃO:

AMC
Associação Médica Cearense

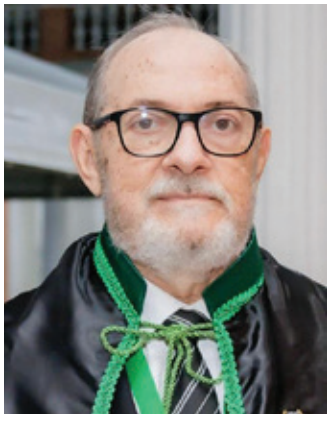
ORGANIZAÇÃO:

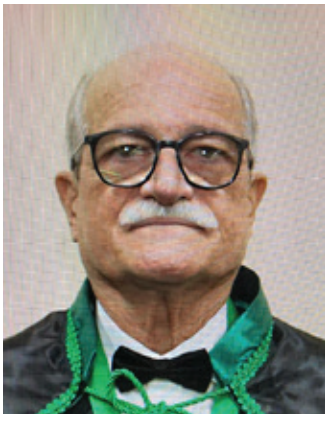
BE
BUREAU EVENTO
EVENTOS QUE TRANSFORMAM E INSPIRAM



Autor: Cons. Marcelo Gurgel Carlos da Silva
Membro titular da ACM - Cad. 18 e Conselheiro do Jornal do Médico
Instagram: @jornaldomedico

Os titulares da Academia Cearense de Medicina empossados em 2024



A Academia Cearense de Medicina (ACM), instalada oficialmente em 12/05/1978, foi constituída por 26 sócios fundadores, escolhidos dentre médicos renomados e de méritos reconhecidos entre seus pares e na sociedade cearense, para ocuparem as cadeiras, cujos patronos eram colegas falecidos, que prestaram valiosas contribuições à Medicina do Ceará.

Dentre as atividades programadas para celebrar os quarenta anos de fundação da ACM, foi incluído o lançamento de livro que resgatasse parte da história do sodalício, cumprindo, assim, uma de suas finalidades seminais, a de preservar a memória da Medicina Cearense.

Para esse intento, o então Presidente da ACM, Acad. Manassés Fonteles, mediante Portaria N° 03/2017, datada de 14/12/2017,

designou uma comissão para processar a coleta, compilação e editoração dessa publicação em epígrafe.

A comissão, diante da fartura do acervo para um tempo de montagem limitado, decidiu pela feitura da empreitada a ser disposta em dois livros, interdependentes e relacionados. O primeiro livro, sob o título "Academia Cearense de Medicina: história e patronos", lançado na Solenidade Comemorativa dos 40 anos de fundação da ACM, ocorrida no Buffet Barbra's Eden, em Fortaleza, em 12/05/2018, expôs parte da história da ACM e trouxe em suas páginas as biografias de 70 patronos da ACM.

O segundo livro, intitulado "Academia Cearense de Medicina: história e membros titulares", teve o seu lançamento na Solenidade Comemorativa dos 45 anos de criação da ACM, ocorrida no Auditório da Reitoria da UFC, em Fortaleza, em 12/05/2023. Essa obra, no tocante à história da ACM, entranhou outros ensaios, e enfeixou 134 biografias de todos os membros titulares (MT), admitidos na arcádia médica até 2022.

Nos últimos dois anos, a ACM foi enriquecida e renovada pelo ingresso de 15 MT, enumerados de 135 a 149, sendo oito empossados em 2023 e sete em 2024, cujas posses foram destacadas em matérias veiculadas nas mídias do Grupo Jornal do Médico. Apesar do livro dos MT ter tido o lançamento em maio de 2023, os dois MT que haviam tomado posse em março desse ano não puderam ser inseridos nessa publicação porquanto a mesma já se encontrava diagramada e com a impressão em andamento.

Oportuna e gradualmente, os MT admitidos em 2023 tiveram os seus perfis biográficos estampados no Jornal do Médico, que foram largamente divulgados, e estão reunidos no livro "Academia Cearense de Medicina: novas crônicas e biografias", lançado em 15/05/2025 na XXI Bienal da ACM. São eles os perfilados: Antônio Augusto Guimarães Lima, Sílvia Maria Meira Magalhães, Paulo Marcos Lopes, José Lima de Carvalho Rocha, José Milton de Castro Lima, Luiz Gonzaga de Moura Jr., João Macedo Coelho Filho e Ernani Ximenes Rodrigues.

Diferentemente desses, os MT empossados em 2024 não tinham sido biografados e a veiculação de suas biografias, seguindo o ritmo das edições eletrônicas previstas, levaria quase dois anos, um tempo que se arrastaria longamente.

Diante disso, o CEO do Jornal do Médico, Argollo de Menezes, gentilmente aquiesceu em compor uma edição eletrônica especial, a fim tornarem públicas as biografias restantes, sanando o passivo acumulado daquelas, até então inéditas.

Eis aqui, portanto, dispostos por ordem de posse, os perfis traçados dos MT: Francisco Jean Crispim Ribeiro, Raimundo José Arruda Bastos, Elizabeth De Francesco Daher, Francisco Sulivan Bastos Mota, Heládio Feitosa de Castro Filho, Lúcio Flávio Gonzaga Silva e Pedro José Negreiros de Andrade.



Autor: Cons. Marcelo Gurgel Carlos da Silva
Membro titular da ACM - Cad. 18 e Conselheiro do Jornal do Médico
Instagram: @jornaldomedico

JEAN CRISPIM RIBEIRO: reforço da Turma Dr. José Carlos Ribeiro na Academia Cearense de Medicina

Francisco Jean Crispim Ribeiro nasceu em Fortaleza-Ceará, em 22 de agosto de 1953, sendo o primogênito e único homem dos quatro filhos do casal Francisco Ribeiro Lima e Isabel Crispim Ribeiro.



Aos cinco anos de idade, começou seus estudos no então Ginásio 7 de Setembro, dirigido pelo notável educador Edilson Brasil Soárez, cursando do Jardim de Infância até concluir o curso Primário. Prestou exame para o Colégio Militar de Fortaleza (CMF), sendo aprovado em 1965. No CMF fez o ginásio e até o segundo ano científico, transferindo-se para o Colégio Cearense Sagrado Coração, dos Irmãos Maristas, onde concluiu o último ano do científico em 1971.

A razão dessa transferência foi a sua decisão de desistir da carreira militar por se sentir vocacionado para ser médico, e, para tanto, tornava-se necessário buscar o aprendizado em uma instituição educacional que preparava candidatos para concorrer, em condição potencial de aproveitamento, ao disputado exame vestibular da Universidade Federal do Ceará (UFC), no qual o acesso às vagas em Medicina era particularmente muito difícil, tanto pelo tamanho como pela

Paralelamente, ao tempo da sua formação escolar, Jean Crispim cursou o Instituto Brasil-Estados Unidos (IBEU) até o nível T4, obtendo assim um bom domínio da língua inglesa.

alta qualidade da sua concorrência.

Além de certificar a conclusão do Científico, o curso era direcionado aos vestibulares para ingresso ao ensino superior, e firmava uma saudável concorrência com os "Cursinhos" pré-vestibulares existentes na praça de Fortaleza. Jean Crispim, como reconhecimento dos seus méritos, obteve bolsa de estudo integral que lhe foi ofertada pelo Prof. Plinio de Sá Leitão, um dos diretores do "Cursinho" do Cearense e grande cultor do vernáculo.

O "Cursinho" do Cearense, assim chamado, era considerado, nos anos setenta, o mais exitoso dos cursos preparatórios ao Vestibular sediados em Fortaleza. Em 1971, possuía duas salas reservadas a candidatos da Medicina, e dada à formação auferida no CMF, ele ficou na turma M1, a de maior nível de conhecimento e de rendimento em aprendizagem.

Paralelamente, ao tempo da sua formação escolar, Jean Crispim cursou o Instituto Brasil-Estados Unidos (IBEU) até o nível T4, obtendo assim um bom domínio da língua inglesa.

Em janeiro de 1972, com a intenção de cursar Medicina, prestou vestibular para a área de Ciências da UFC, logrando 186 pontos em 270 possíveis, tendo sido aprovado em ótima classificação, que o permitia optar por quaisquer dos cursos dessa área, e o possibilitando preencher a sonhada matrícula na graduação de sua vocação – a Medicina, conquista usualmente festejada mais por seus familiares, e, naturalmente, por ele próprio.

Essa vitória, contudo, poderia ser ilusória, pois a escolha baseada na ordem do resultado do vestibular era apenas um indicativo de opção inicial, cabendo a definição efetiva do curso ao rendimento final dos alunos durante o Ciclo Básico. A inditosa e malfadada experiência da UFC ensejara a criação de um clima de competição permanente entre os universitários e a formação de certas "associações" espúrias, desde que os componentes não se vissem como concorrentes.

Jean Crispim iniciou, em março de 1972, o Ciclo Básico, recém-criado pela Reforma Universitária (da qual sua turma foi cobaia). Foi um tempo difícil, pois precisou garantir a vaga conquistada no vestibular de 1972.1, para o curso de Medicina novamente, o que foi conseguido com muito empenho e estudos ao longo do semestre letivo.

Além das disciplinas da grade curricular da graduação, ele procurou realizar estágios e outras atividades que

Foi de especial relevância para a sua formação médica o estágio no Serviço de Coloproctologia da Santa Casa da Misericórdia de Fortaleza, a partir do 4º ano de Medicina até o final do curso. Dessa vivência com o Prof. Pedro Henrique Saraiva Leão, sentiu-se motivado a exercer a cirurgia como futuro campo de trabalho.

considerava relevantes para a formação médica. De saída, no terceiro ano do curso, entrou no Projeto Acadêmico Pacatuba, uma atividade de extensão universitária do Departamento de Saúde Comunitária, no qual por dois anos coordenou o setor de vacinação; no quarto ano da graduação, foi durante um ano monitor voluntário de Patologia, junto ao Departamento de Patologia e Medicina Legal.

Como a UFC não possuía serviços de urgência e emergência, buscou superar essa carência, cumprindo estágio no Instituto Dr. José Frota, durante os 4º e 5º anos de Medicina, na equipe "H", chefiada pelo Dr. Gilberto Sobral, em escala de plantões aos domingos.

Foi de especial relevância para a sua formação médica o estágio no Serviço de Coloproctologia da Santa Casa da Misericórdia de Fortaleza, a partir do 4º ano de Medicina até o final do curso. Dessa vivência com o Prof. Pedro Henrique Saraiva Leão, sentiu-se motivado a exercer a cirurgia como futuro campo de trabalho.

Optou por fazer o Internato no Hospital Geral de Fortaleza, por ser um hospital mais moderno e dotado de bons serviços de várias especialidades cirúrgicas, tocado por um corpo clínico da melhor qualidade técnica daquela época na capital cearense.

Jean Crispim, ao término da graduação em 23/12/1977, fora bem-sucedido no processo seletivo que permitiu realizar a sua Residência Médica em Cirurgia Geral no Hospital Universitário Walter Cantídio (HUWC) da UFC, tendo prosseguido seus estudos e treinamento com vistas a exercer a coloproctologia, especialidade que abraçou com afinco e nela vem se destacando entre os de maior talento, condição reconhecida entre colegas e usuários, mercê de seus inegáveis méritos pessoais.

Mesmo tendo chegado à idade em que muitos se "acomodam", em parte por decorrência das obrigações provedoras e dos encargos de educação familiar, Jean Crispim não titubeou ao enfrentar o desafio de voltar aos bancos escolares para perseguir a obtenção do diploma de mestrado, título aliás que não lhe conferiria qualquer vantagem pecuniária e também não era motivado pela busca de "status" ou mero sentimento de vaidade, dado que fora emulado pelo desejo maior de aprender e de melhor compreender a Arte Médica.

Nesse tocante, com quase 20 anos de formado, foi admitido no Mestrado de Cirurgia da Faculdade de Medicina da UFC, concluído com a dissertação "Análise da resposta inflamatória comparando os fios poligliconato e polipropileno em anastomose de cólon de ratos", elaborada sob a orientação do Prof. Dr. Francisco Sérgio Pinheiro Regadas, defendida em 1998.

É autor dos seguintes capítulos de livros: Cap. 63.3 – Opções Técnicas no Tratamento Cirúrgico da Doença diverticular. In: Tratado de Coloproctologia; Cap. 32 – Doença Diverticular. In: Gastroenterologia e Hepatologia; e Cap. 30 – Hemorragia Digestiva Baixa. In: Fundamentos da Cirurgia Digestiva.

A sua atividade profissional foi quase totalmente exercida no HUWC da UFC, no qual foi cirurgião da emergência, depois médico assistente do Serviço de Coloproctologia e preceptor da Residência Médica dessa especialidade. Também cumpriu a função de cirurgião de urgência no Instituto Dr. José Frota por cerca de 18 anos, cargo que renunciou para dispor de mais tempo de dedicação ao HUWC, do qual já se encontra aposentado, após 38 anos de serviço, tendo sido homenageado pelo Departamento de Cirurgia da Faculdade de Medicina da UFC em 2006.

A sua atividade profissional foi quase totalmente exercida no HUWC da UFC, no qual foi cirurgião da emergência, depois médico assistente do Serviço de Coloproctologia e preceptor da Residência Médica dessa especialidade. Também cumpriu a função de cirurgião de urgência no Instituto Dr. José Frota por cerca de 18 anos, cargo que renunciou para dispor de mais tempo de dedicação ao HUWC, do qual já se encontra aposentado, após 38 anos de serviço, tendo sido homenageado pelo Departamento de Cirurgia da Faculdade de Medicina da UFC em 2006.

Dr. Jean Crispim é membro titular das seguintes associações médicas: Sociedade Brasileira de Coloproctologia; Colégio Brasileiro de Cirurgiões; Sociedade Cearense de Coloproctologia – foi Presidente desta associação na gestão de 1983-1987; e Sociedade Cearense de Cirurgia. Participou como membro fundador da Regional Norte-Nordeste de Coloproctologia, criada no Congresso Brasileira de Coloproctologia em Fortaleza em 1982o Foi membro do Conselho Consultivo da Unimed Ceará.

Hoje, decorrido quase meio século de graduado, o Dr. Jean Crispim ainda exerce a vida profissional apenas na clínica privada, atendendo pacientes particulares e de convênios, tendo, ao seu

lado, jovens cirurgiões que o introduziram na cirurgia videolaparoscópica e robótica.

Do seu enlace matrimonial com a engenheira civil Maria José Lopes Ribeiro, foram gerados os filhos: Lucas Lopes Ribeiro (psicólogo e músico), Lívia Ribeiro Duncan (psiquiatra em São Paulo) e Lise Lopes de Miranda (pediatra e professora da Unifor). O casal foi enriquecido pela chegada das três queridas netas Marias (Lúcia, Duncan e Teresa).

O harmonioso casal Jean & Mazé cultiva bens e valores espirituais, tendo participação regular em eventos conduzidos na comunidade carismática católica e na Sociedade Médica São Lucas.

O Acad. Francisco Jean Crispim Ribeiro foi empossado na Academia Cearense de Medicina (ACM), em 22/03/2024, na Cadeira 4, patroneada por médico Manuel do Nascimento Fernandes Távora, e por último ocupada pelo Acad. José Eduardo de Carvalho Gonçalves, prematuramente falecido em 8/06/2023, sendo recepcionado, na ocasião, pelo confrade César Silva Pontes.

Com a admissão do confrade Jean Crispim, a ACM passa a contar com sete concludentes da valorosa Turma Dr. José Carlos Ribeiro, dos médicos formados pela UFC em dezembro de 1977, ratificando a forte presença de colegas oriundos de uma mesma coorte médica.



Dr. Jean Crispim

Cirurgia e Coloproctologia - CRM/CE: 2426 RQE 401 e 15368

Exames: Videocolonoscopia, Retossigmoidoscopia Flexível e Cirurgias

Atendimentos Unimed e Coopend (Cooperativa de Endoscopia) Todos os convênios

CLINICA INNOVA HEALTH

Av. Santos Dumont, 5753, torre office, 5º andar, Papicu, Fortaleza/CE

Horários de atendimentos Seg à Sex

Consultas: 11h às13h Exames: 09h às 11h

(85) 9.9618.6814 / Fone: (85) 3879.6220



Autor: Cons. Marcelo Gurgel Carlos da Silva
Membro titular da ACM - Cad. 18 e Conselheiro do Jornal do Médico
Instagram: @jornaldomedico

ARRUDA BASTOS: um servo da vida na Academia Cearense de Medicina

Raimundo José Arruda Bastos nasceu em Fortaleza em 19 de janeiro de 1955, filho de Raimundo César Bastos, servidor público federal, e de Maria de Lourdes Arruda Bastos, professora primária. Por ser fruto de gravidez gemelar e dadas as parcas condições obstétricas em Baturité, Ceará, onde residia a família materna, o parto foi realizado na capital cearense.



Desde cedo, durante a infância, teve a influência positiva de sua família, a realçar o convívio com seu tio-avô, o Comendador Ananias Arruda, e seus avós Raimundo Arruda e Noemi Távora Arruda, elementos fundamentais em sua formação intelectual, cristã e moral.

Sua formação escolar se deu em colégios católicos, como o Colégio Juvenal de Carvalho, do Instituto das Filhas de Maria Auxiliadora, congregação italiana fundada em 1872 por Dom Bosco e Madre Mazzarello, da rede Salesiana de escolas e o Colégio Cearense Sagrado Coração, mantido pela Irmandade Marista, ambos localizados em Fortaleza.

Em 1974, ingressou no Curso de Medicina da Universidade Federal do Ceará (UFC), formando-se médico em 1979. Durante a sua graduação, no período de 1976-1979, estagiou no Pronto Socorro dos Acidentados (PSA), no Hospital da Polícia Militar e na Santa Casa de Misericórdia de Fortaleza e foi bolsista do Instituto do Câncer do Ceará (ICC), como coletador de

dados do Registro de Câncer do Ceará.

Após a formatura em medicina, além de dezenas cursos de formação complementar em diversas instituições, fez Cursos de Especialização em: Administração de Serviços de Saúde (UNAERP - 1986), Cancerologia (UFC/ICC - 1988), Medicina do Trabalho (CEDAS 1992) e Ultrassonografia (CEDUS - 1998).

Possui RQE em Oncologia, Cirurgia Geral, Ginecologia, Gestão em Saúde, Administração Hospitalar, de conformidade com as normas do Sistema CFM/CRM. É sócio da Associação Médica Cearense, da Sociedade Cearense de Ginecologia e Obstetrícia e da Sociedade Cearense de Cirurgia.

Completou a sua formação acadêmica com o Mestrado Profissional em Ensino na Saúde e Tecnologias Educacionais, do Centro Universitário Christus (Unichristus), iniciado em 2019 e concluído em 2022, com a defesa e aprovação da dissertação "Construção e validação de portal para incentivo do ensino e da produção literária em estudantes de medicina, elaborada sob a orientação da Profa. Dra. Deborah Pedrosa Moreira, e da qual foram extraídos dois artigos publicados em periódicos científicos.

Atuou como médico, por variados anos, em diversos hospitais privados e/ou filantrópicos, a saber: no Instituto do Câncer do Ceará (ICC). S/A Socorros Médicos (1979-1980), Casa de Saúde e Maternidade São Pedro (1980-1986), Instituto do Câncer do Ceará (1980-2002), e Hospital Batista Memorial (1981-2002); desde 1986, é proprietário e dirigente da Prontoclínica Arruda Bastos Ltda., instalada no Conjunto José Walter e com filiais em outros bairros; atuou como médico do trabalho da Indústria Naval do Ceará S.A. (INACE) e do Marina Park Hotel.

No serviço público, o Dr. Arruda Bastos trabalhou na assistência por aproximadamente 38 anos no Hospital da Polícia Militar, como servidor médico do quadro funcional da Secretaria de Segurança Pública, de 1980 a 2018.

Presentemente, participa do Consórcio Público de Saúde de Itapipoca, desde 2019, e foi do Consórcio do Maciço de Baturité, de 2014-2024, no qual ocupou o cargo de Diretor Assistencial da Policlínica Regional do Maciço de Baturité-CE, de 2014 a 2024.

O Dr. Arruda Bastos tornou-se uma figura de referência na saúde pública cearense. Foi Secretário da Saúde do Estado do Ceará, Secretário Executivo da Saúde, Superintendente da Escola de Saúde Pública do Ceará (ESP-CE), Presidente e conselheiro do Conselho Estadual de Saúde (CESAU), Vice-presidente do Conselho Nacional de Secretários (CONASS), Membro da Comissão Intergestores Bipartide do Ceará - CIB. e Secretário de Projetos Especiais da Saúde do Município de Itapipoca-CE.

Durante seu período como Secretário da

> *Durante seu período como Secretário da Saúde do Estado do Ceará, concentrou esforços na expansão e aprimoramento dos serviços, promovendo uma significativa interiorização da saúde. A construção de Hospitais Regionais em Sobral, Juazeiro do Norte e Quixeramobim, assim como do planejamento do Hospital Regional do Vale do Jaguaribe, do Universitário da UECE, e a inauguração das UPAs, Policlínicas e CEOs Regionais, constituíram marcos fundamentais para a melhoria da saúde nas diferentes regiões do estado.*

Saúde do Estado do Ceará, concentrou esforços na expansão e aprimoramento dos serviços, promovendo uma significativa interiorização da saúde. A construção de Hospitais Regionais em Sobral, Juazeiro do Norte e Quixeramobim, assim como do planejamento do Hospital Regional do Vale do Jaguaribe, do Universitário da UECE, e a inauguração das UPAs, Policlínicas e CEOs Regionais, constituíram marcos fundamentais para a melhoria da saúde nas diferentes regiões do estado.

Foi diretor de hospitais públicos, filantrópicos e privados, como: o Hospital Gonzaga Mota da Prefeitura de Fortaleza; a Casa de Saúde e Maternidade São Pedro do Sindicato dos Estivadores; do Serviço de Oncologia do Hospital da Polícia e chefe de serviço e membro do Conselho Consultivo da revista médica do hospital; e o Hospital Leonardo Da Vinci.

Foi conselheiro do Conselho Estadual do Meio Ambiente (COEMA) e do Fundo Estadual de Combate à Pobreza (FECOP) e membro integrante do Conselho Estadual de Defesa Civil – COEDEC.

Foi Diretor da Associação dos Hospitais do Ceará, Diretor Administrativo-Financeiro do Sindicato dos Médicos do Estado do Ceará (SIMEC), membro da Associação Empresarial da Avenida Bezerra de Menezes (Assembem).

Em suas atividades políticas, foi Deputado Estadual Suplente do Partido Democrático Trabalhista - PDT (1991-1994) e de (2015-2018). Também concorreu ao cargo de vice-governador do Ceará em 2003 e de vice-prefeito de Fortaleza em 2005.

Atualmente, Arruda Bastos é Conselheiro Nacional de Saúde, ocupando uma vaga no seguimento dos profissionais de saúde. É também fundador e secretário geral da Associação Brasileira de Médicas e Médicos pela Democracia e presidente do Instituto Olhar, uma ONG, sem fins lucrativos, fundado em 8 de março de 2008, que se destaca no atendimento às demandas sociais relacionadas à questão da saúde, mantendo um compromisso ético e político na atenção às necessidades da população.

No âmbito consultivo, atua como Consultor e Assessor na área de apoio à gestão de saúde, sendo o proprietário da empresa Arruda Bastos Comunicação, Saúde e Gestão Ltda. - ABCSG.

Na esfera acadêmica, Arruda Bastos é professor de graduação e de pós-graduação em diversas instituições, como o Curso de Medicina da Unichristus, em Fortaleza, e o da Faculdade Nova Esperança (Facene), localizada em Mossoró-RN.

É professor do curso de Medicina do Centro Universitário Christus (Unichristus) desde 2013. Também é coordenador da Pós-Graduação (MBA) em Gestão de Organizações de Saúde e, em conjunto com outros professores, liderou a criação do Projeto ELAM – Ensino da Literatura e Artes na Medicina, no qual orienta pesquisas e projetos.

Na Facene-RN, além de professor do Curso de Medicina, coordena o Núcleo de Artes e Cultura, promovendo a sensibilidade como parte integrante da formação médica.

Dr. Arruda Bastos foi agraciado com prêmios e homenagens por entidades médicas, culturais, educacionais e sociais, consoante se explicita adiante.

Foi aquinhoado com importantes comendas e medalhas, como: a Machadinha do Corpo de Bombeiros do Ceará (2010), também conhecida como "Machadinha de Ouro", concedida em reconhecimento ao seu engajamento na defesa das comunidades mais carentes; a Comenda Sindical Médica entregue pelo Sindicato dos Médicos do Ceará para personalidades que se destacaram na Gestão da Saúde (2010); a Medalha do Sesquicentenário, Irmandade Beneficente da Santa Casa de Misericórdia de Fortaleza (2012); a Medalha Dower Cavalcante honraria anual entregue pelo Conselho das Secretarias Municipais de Saúde do Ceará (Cosems-CE), em reconhecimento à sua gestão exitosa e defesa do Sistema Único de Saúde (SUS), durante sua atuação como secretário de Saúde do Estado do Ceará (2014); e a Comenda pelo trabalho realizado na área da saúde na cidade de Groaíras, Secretaria Municipal de Saúde de Groaíras-CE (2015).

Recebeu relevantes títulos e certificados de reconhecimento, conferidos por entidades públicas, a exemplo de: Título de Amigo do Hospital Geral da Polícia Militar do Ceará, HGPM, Secretaria da Segurança Pública e Defesa Social do Estado do Ceará (2007); Embaixador da Escola de Saúde Pública do Ceará - ESP-CE, Equipe da Escola de Saúde Pública do Ceará - ESP-CE (2008); Título de Membro Honorário, SAMU 192 Litoral Leste (2009); Certificado de Reconhecimento ao trabalho de Estratégia de vacinação contra a Influenza Pandêmica (H1N1), Secretaria da Saúde do Estado do Ceará (2010); Certificado de reconhecimento ao trabalho de Crescimento de equipes do Programa Saúde da Família, Secretaria da Saúde do Estado do Ceará (2010); Prêmio

Nacional da Gestão Pública – Gespública – Faixa bronze (2010), concedido pela Secretaria de Gestão do Ministério do Planejamento; Prêmio Ceará Gestão Pública – Faixa Ouro (2010), concedido pela Secretaria de Planejamento do Estado do Ceará; Homenagem em reconhecimento ao trabalho de apoio aos transplantes de órgãos no estado do Ceará, Universidade Federal do Ceará (2011); Homenagem pelo transcurso dos trezentos anos da concessão da Sesmaria do Município de Saboeiro-CE, concedido pela Assembleia Legislativa do Estado do Ceará (2018).

Recebeu certificados e títulos importantes, concedidos por entidades privadas, exemplificados por: Título de Reconhecimento, Associação Internacional de Lions Clubes - Distrito LA-4 Brasil (2008); Título de parceria amiga nas operações direcionadas aos desabrigados das catástrofes do Haiti, Rio de Janeiro, Alagoas e Pernambuco, Cruz Vermelha Brasileira – Ceará (2010); Título de melhor Secretário da gestão estadual do governo Cid Gomes (2011); Melhores Secretários do Governo do Estado do Ceará, pela PPE, (2011); e Título de reconhecimento Amigos do GEEON, Grupo de Educação e Estudos Oncológicos (2017).

Foi reconhecido, como cidadão honorário, de diversos municípios cearenses, outorgados pelas câmaras municipais, como Caucaia (1993), Baturité (2011), Saboeiro (2012), Maranguape (2012), Crato (2013), Barbalha (2013), Palmácia (2013), Redenção (2014) e Itapipoca (2022). Outros municípios já aprovaram idêntica honraria, mas a outorga ainda não foi concretizada.

Além de sua atuação na área da saúde, Arruda Bastos tem atividades na área da comunicação, como blogueiro, radialista, publicitário, produtor, diretor e apresentador de rádio, televisão e internet. Atualmente, mantém o Programa Saúde em Dia no Grupo Cidade de Comunicação em parceria com a Associação Médica Cearense e dedica-se intensamente à produção literária.

Ao longo de sua carreira, Raimundo José Arruda Bastos escreveu livros técnicos como Gestão em Saúde e Consórcios Públicos de Saúde e contribuiu com textos e capítulos de livros sobre produção literária, a importância da literatura na formação dos estudantes de Medicina e a contribuição dos médicos escritores.

Sua dedicação à medicina e à escrita o levou a ingressar na Sociedade Brasileira de Médicos Escritores - Regional Ceará em 2016, tornando-se vice-presidente em 2018 e presidente em 2020, sendo reeleito em 2022. Ele também foi o presidente da Sobrames Nacional, eleito em 2020, e reconduzido à Presidência, em 2022, para o biênio seguinte), cargo que deixou em outubro de 2024.

Arruda Bastos é membro titular da Academia Cearense de Médicos Escritores (ACEMES), empossado na

Cadeira 7, patroneada pelo médico Bezerra de Meneses, anteriormente ocupada pelo Acad. Francisco José Pessoa.

Tem livros publicados nas áreas médica e literária, com destaque para obras sobre Medicina e Artes, e Consórcio público de saúde. Escreve crônicas, discursos e artigos com frequência, sendo colaborador ativo em revistas médicas, culturais e educacionais. Sua contribuição literária pode ser encontrada em diversas antologias da Sobrames Nacional e Regional do Ceará e na Revista anual da ACEMES.

Casado com a empresária Marcilia Cordeiro Bastos, é pai de quatro filhos: Bruno, Lia, Lilia e Lívia, e avô de oito netos: Letícia, Levi, Lucca, Lara, Lina, Larissa, Lucas e Luciano.

O Acad. Raimundo José Arruda Bastos foi empossado na Academia Cearense de Medicina (ACM), em 22/03/2024, na Cadeira 15, patroneada por médico Manuel Carlos de Gouveia, e por último ocupada pelo Acad. Elias Geovani Boutala Salomão, por Manassés Claudino Fonteles, que passou para a categoria de membro titular honorável, sendo recepcionado, na ocasião, pelo confrade César Silva Pontes.

ARRUDA BASTOS

- Comunicação estratégica com impacto social
- Projetos inovadores em saúde pública e privada
- Consultoria em gestão da Saúde

arrudabastos@gmail.com arrudabastosconsultoria



Autor: Cons. Marcelo Gurgel Carlos da Silva
Membro titular da ACM - Cad. 18 e Conselheiro do Jornal do Médico
Instagram: @jornaldomedico

ELIZABETH DAHER: referência estelar da nefrologia brasileira na ACM

Elizabeth De Francesco Daher nasceu em Fortaleza -Ceará, em 15/10/1958, filha de Salim Kamal Hanna Daher, empresário, e Maria Angelina De Francesco Daher com formação de normalista, optando por ser gestora do lar e mantenedora da capela de São Francisco de Paola (capela construída pela família em 1862, como promessa, após surto de cólera).



Elizabeth De Francesco Daher estudou a maior parte da sua formação escolar (ensino infantil, fundamental e médio) no Colégio da Imaculada Conceição, um tradicional estabelecimento de ensino confessional, mantido pelas irmãs vicentinas, em Fortaleza, nos anos de 1963 a 1976. Na adolescência foi campeã de tênis, e teve oportunidade de, aos 15 anos de idade, participar de intercâmbio estudantil no estado de Michigan, nos EUA por 6 meses.

Ingressou no Curso de Medicina da Universidade Federal do Ceará (UFC) em janeiro de 1977, concluindo-o em 1982. Durante a graduação, estagiou como bolsista concursada, no Hospital São José de Doenças Infecciosas e participou como voluntária da monitoria da disciplina de Clínica Médica e bolsista do Programa de Iniciação Científica sobre Imunidade Celular na Produção das Glomerulonefrites. Em

Estendeu a sua permanência em São Paulo-SP, para cursar o Mestrado em Medicina Clínica, área de concentração Nefrologia da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo-USP) (1987-1992), concluído com a defesa da dissertação "Estudo prospectivo da função renal no tétano em humanos, orientada pelo Prof. Dr. Emmanuel de Almeida Burdmann.

1982, enfrentou o desafio de fazer seu Internato Médico no Hospital Jackson Memorial da Universidade de Miami, oportunidade propiciada pelo Programa latino-americano desta instituição norte-americana.

Dra. Elizabeth De Francesco Daher cumpriu Residência Médica em Clínica Médica e em Nefrologia no Hospital das Clínicas de São Paulo (1984-1987).

Estendeu a sua permanência em São Paulo-SP, para cursar o Mestrado em Medicina Clínica, área de concentração Nefrologia da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo-USP) (1987-1992), concluído com a defesa da dissertação "Estudo prospectivo da função renal no tétano em humanos, orientada pelo Prof. Dr. Emmanuel de Almeida Burdmann.

A esse tempo, na capital paulista, foi médica assistente, como plantonista, do Hospital Maternidade Nossa Senhora de Lourdes (1987-1991), do Hospital das Clínicas da Universidade de São Paulo (1989-1991) e do Hospital do Servidor Público Estadual de São Paulo (1989-1991).

Retornou a Fortaleza, em 1992, ao ser aprovada em concurso de médico da Secretaria da Saúde do Estado do Ceará (SESA), sendo lotada no Hospital Geral de Fortaleza, onde trabalhou como preceptora do Serviço de Nefrologia até a sua aposentadoria funcional em 2016.

Ingressou, em 1993, mediante concurso público de Professor Assistente do Departamento de Medicina Clínica da Faculdade de Medicina (FAMED) da UFC, galgando os passos da carreira acadêmica de Professora Adjunta e de Associada, culminando, com a progressão a Professora Titular, aprovada em 2017. Atualmente, é Professora Titular de Clínica Médica, Nefrologia e Semiologia, em regime de dedicação exclusiva, lotada no Departamento de Medicina Clínica e professora orientadora do programa de Pós-Graduação em Ciências Médicas (CAPES nota 6) do Departamento de Medicina Clínica da Faculdade de Medicina da UFC. Desde 2003, coordena a disciplina opcional "Temas de Atualização em Nefrologia".

Voltou a São Paulo-SP, em 1996, para cursar o Doutorado em Medicina Clínica,

área de concentração Nefrologia, da Universidade de São Paulo (USP), concluso em 1999, com a defesa e aprovação da tese "Avaliação da função renal a longo prazo em pacientes com insuficiência renal aguda associada à leptospirose", tendo por orientadora: a Profa. Dra. Regina Célia Rodrigues de Moraes Abdulkader.

No seu vínculo funcional com a UFC, iniciado em 1993, assumiu os seguintes encargos: Vice-coordenadora do mestrado em Clínica Médica da Faculdade de Medicina (1999 a 2001); Subchefe do Departamento de Medicina Clínica (2001-2003); Membro efetivo do Comitê de Ética em Pesquisa do HUWC (2009-2011); Membro do Conselho Curador da (2009-2018); Coordenadora da Medicina I - Pró Reitoria de Pós-Graduação- PIBIC (2009-2018); Membro do Comitê Interno, na área de Medicina I, do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica, do PIBIC/CNPq/FUNCAP/UFC (2009 a 2018); Chefe clínica do Serviço de Nefrologia do HUWC (2006-2010); Vice-coordenadora da Faculdade de Medicina (2010-2018); Coordenadora do Internato da Faculdade de Medicina (2010-2018); Coordenadora do Pró-Ensino da Pós-graduação da Ciências Médicas (2011-2016); e Pró-Reitora de Extensão (2019-2023).

Médica concursada do Hospital Geral de Fortaleza desde 1993, participou da criação da Residência Médica em Nefrologia em 2007, atuando como preceptora até o final de 2015 e contribuindo de forma significativa para a formação de diversos médicos nefrologistas.

> ***Retornou a Fortaleza, em 1992, ao ser aprovada em concurso de médico da Secretaria da Saúde do Estado do Ceará (SESA), sendo lotada no Hospital Geral de Fortaleza, onde trabalhou como preceptora do Serviço de Nefrologia até a sua aposentadoria funcional em 2016***

Em 2000, a Profa. Elizabeth Daher participou do processo de implantação do novo currículo da FAMED/UFC, trabalho que culminou com a elaboração das Diretrizes Nacionais Curriculares para os Cursos de Medicina em 2001.

É professora voluntária assistente (Voluntary Assistance Professor) do Programa Latino-americano da Universidade de Miami (University of Miami), desde 1999. Até 2018, entrevistou e encaminhou mais de 200 alunos da FAMED/UFC para a realização desse intercâmbio internacional. É tutora da UFC do programa International Federation of Medical Students (IFMSA), iniciado 2015.

Em 2014, a Profa. Elizabeth Daher teve a oportunidade de participar também da revisão do Regimento do Internato e organização da primeira e segunda

edição do “Teste do Progresso” para os alunos da FAMED/UFC.

Como parecerista ou consultora institucional, exibe a seguintes participações: Membro da comissão de análise e julgamento da área de Medicina I do Prêmio Capes de tese Edição 2012; Membro da comissão de avaliação do Prêmio CAPES 2010 e 2012; Membro da comissão de avaliação trienal da proposta de novos cursos CAPES-2011; Membro da comissão de análise e julgamento da área de Medicina I do Prêmio Capes de Tese Edição 2015; Membro da comissão de análise de itens (CAI) do Exame Nacional de Revalidação de Diplomas Médicos expedidos por Instituições de Educação Superior Estrangeiras-REVALIDA-2012, INEP; Parecerista “ad hoc” do Programa Pesquisa para o SUS: saúde-PPSUS na UF do Piauí-2013; Consultora “ad-hoc” da FACEPE - Fundação de Amparo à Ciência e Tecnologia de Pernambuco 2013 e 2022; Parecerista “ad-hoc” da FUNCAP Câmara de Avaliação do edital INOVAFIT 2016 e 2017.Edital Universal 2016.

A Profa. Elizabeth Daher é bolsista pesquisadora do CNPq Nível 1 D, desde 2008, e líder de grupo de pesquisas inserido do Diretório do CNPq. De 1995 a 2023, constam 47 projetos de pesquisa cadastrados. Desenvolve pesquisa na área de Medicina I com ênfase em Nefrologia, principalmente relacionada ao tema Nefropatia nas Doenças Tropicais (leptospirose, leishmaniose visceral, dengue. chikungunya, hanseníase, esquistossomose) com foco na avaliação de mecanismos de lesão renal e análise da performance de novos biomarcadores renais, endoteliais e inflamatórios no diagnóstico e prognóstico em diversos contextos clínicos, sobretudo em doenças tropicais.

> ***É professora voluntária assistente (Voluntary Assistance Professor) do Programa Latino-americano da Universidade de Miami (University of Miami), desde 1999. Até 2018, entrevistou e encaminhou mais de 200 alunos da FAMED/UFC para a realização desse intercâmbio internacional. É tutora da UFC do programa International Federation of Medical Students (IFMSA), iniciado 2015.***

Entre 1988 e 2024, publicou um total de 259 artigos, com uma média de sete artigos publicados por ano, e destes, 241 estavam indexados à base de dados internacionais com 5.280 citações. De 2008 a 2024 seu grupo de pesquisa publicou em anais e suplementos mais de 479 trabalhos sobre Nefrologia Tropical apresentados em congresso nacional e internacional.

Em seu currículo da Plataforma Lattes, atualizado em 6/04/2025, a Profa. Dra. Elizabeth De Francesco Daher

> ***Entre 1988 e 2024, publicou um total de 259 artigos, com uma média de sete artigos publicados por ano, e destes, 241 estavam indexados à base de dados internacionais com 5.280 citações. De 2008 a 2024 seu grupo de pesquisa publicou em anais e suplementos mais de 479 trabalhos sobre Nefrologia Tropical apresentados em congresso nacional e internacional.***

contabiliza as cifras seguintes: artigos publicados em periódicos indexados de circulação internacional (268), publicações em anais de congressos (484), capítulos de livros (63) e livros publicados (4). Possui 55 (cinquenta e cinco) resumos publicados em anais de congressos e apresentou 282 (duzentos e oitenta e dois) trabalhos em eventos científicos. Organizou seis congressos e teve participação em mais de 200• eventos científicos. Proferiu 272 conferências e palestras, com apresentação de trabalhos, em eventos nacionais e internacionais. De seus trabalhos, resultaram muitas citações em: Web of Science (2.593), SciELO (4.330), SCOPUS (4.330) e ResearchGate (5.861).

É referência a nível internacional em pesquisa clínica com um total de mais de cem artigos publicados relacionados às doenças tropicais. Em 2018 publicou um livro de intitulado e em 2020 a versão atualizada em inglês “Tropical Nephrology”.

É membro de corpo editorial da Revista Eletrônica Pesquisa Médica, do Jornal Brasileiro de Nefrologia e da Revista Extensão em Ação, além de parecerista ad-hoc de 32 (trinta e duas) outras revistas científicas.

A sua participação em bancas examinadoras se expressa com as seguintes cifras: concursos públicos para professor (20, sendo uma em comissão julgadora para Professor Titular), qualificação e conclusão de doutorado (52), qualificação e conclusão de mestrado (74) e trabalhos de conclusão curso (27).

Respondeu por quase uma centena de orientações, a saber: iniciação científica (51), monografia de conclusão de curso de especialização (9), dissertações de mestrado (25), tese de doutorado (12) e supervisão de Pós-doutorado (2).

Também é bem expressiva a atuação da Profa. Elizabeth Daher em atividades de extensão. Em 2003, fundada a liga de Nefrologia, em 2009 foi criada a liga de prevenção da doença renal, e em 2016 formado o grupo de prevenção da doença renal pelo uso de anabolizantes, excesso de vitamina ADE e sobrecarga proteica nas academias. Ela coordena duas ligas de extensão que já receberam dez premiações, quase todas em 1° lugar, no “Liga sem Fronteiras”, nos

> *Também é bem expressiva a atuação da Profa. Elizabeth Daher em atividades de extensão. Em 2003, fundada a liga de Nefrologia, em 2009 foi criada a liga de prevenção da doença renal, e em 2016 formado o grupo de prevenção da doença renal pelo uso de anabolizantes, excesso de vitamina ADE e sobrecarga proteica nas academias. Ela coordena duas ligas de extensão que já receberam dez premiações, quase todas em 1º lugar, no "Liga sem Fronteiras", nos Congressos Brasileiros de Nefrologia, com Título de Menção Honrosa.*

Congressos Brasileiros de Nefrologia, com Título de Menção Honrosa.

De 1997 a 2017, foi professora homenageada por 27 (vinte e sete) turmas de médicos concludentes da FAMED/UFC, tendo sido a patrona em três delas (2011, 2015 e 2017), a paraninfa em 2014 e deu seu nome à turma de 2013. Foi a oradora docente oficial de quatro solenidades de Colação de Grau dessas turmas.

A Profa. Dra. Elizabeth De Francesco Daher foi aquinhoada com as seguintes honrarias: 3° Prêmio Inovação Medical Service - Novos caminhos em Saúde Pública-categoria Medicina Tropical, Medical Services - Sanofi (2013); Prêmio de Incentivo em Ciência e Tecnologia para o SUS (2015); agraciada com a Medalha de Honra ao Mérito do Conselho Regional de Medicina do Estado do Ceará (2017); Prêmio Jabuti 2021 - Livro Brasileiro Publicado no Exterior, Câmara Brasileira de Livro (2021); Top 10.000 Scientists BRICS, AD Scientific Index (2021); Prêmio Oswaldo Ramos, a maior homenagem da Nefrologia nacional, concedido pela Sociedade Brasileira de Nefrologia no XXXI Congresso Brasileiro de Nefrologia (2022); PPGCM-UFC - 18 pesquisadores da UFC que despontam na lista dos mais influentes do mundo, Elaborada pela Universidade de Stanford (USA), revista Plos Biology do grupo Elsevier ano 2022 (2023); UFC: 15 pesquisadores são mencionados na lista de mais influentes da Universidade de Stanford, matéria do O POVO de 3/10/2024 também no portal da UFC, https://www.ufc.br/. Ao todo, coleciona mais de meia centena de reconhecimentos e premiações, tendo auferido cinco vezes o prêmio de melhor trabalho científico apresentado.

Tem experiência na área de Medicina, com ênfase em Nefrologia, atuando principalmente nos seguintes temas: lesão renal aguda, doença renal crônica, glomerulopatias, doenças tropicais e infecciosas.

Dentre as entidades associativas que ela se vincula, comporta assinalar: Título de Especialista em Nefrologia, Sociedade Brasileira de Nefrologia (1992);

Presidente da Sociedade Brasileira de Nefrologia - Regional Ceará (2009-2014); Vice-presidente da Sociedade Brasileira de Nefrologia (2013-2015); Presidente do XXX Congresso Brasileiro de Nefrologia (2020). Atualmente, é membro do Departamento de Ensino e Titulação da Sociedade Brasileira de Nefrologia, desde 2010, e do International Society of Nephrology.

Casada com o major engenheiro militar e professor da UFC José Ademar Gondim Vasconcelos, o casal tem um filho Paulo Salim Daher Vasconcelos, engenheiro eletricista, mestre pelo ITA e UFC, e doutorando do Centro de Tecnologia da UFC.

Eleita em 20/02/2024, sob o número acadêmico 145, tomou posse na Academia Cearense de Medicina (ACM) em 17/05/2024, assumindo a Cadeira 7, patroneada por Virgílio de Aguiar, e anteriormente ocupada por Alberto Lima de Sousa, que passou para a categoria de membro titular resignatário, sendo recepcionada pelo Acad. José Glauco Lobo Filho.

Cardio Fortaleza
CENTRO DE CARDIOLOGIA DE FORTALEZA
Diretor Técnico: Dr.Ricardo Pereira Silva | CRM/CE 4525 RQE 8372



Pesquisa de Apneia do Sono | Holter | MAPA | Eletrocardiograma | Ecocardiograma com Doppler

Rua Vicente Linhares, 521 - Aldeota, Fortaleza/CE
(85) 3995-0401 @cardiofortaleza



Autor: Cons. Marcelo Gurgel Carlos da Silva
Membro titular da ACM - Cad. 18 e Conselheiro do Jornal do Médico
Instagram: @jornaldomedico

SULIVAN MOTA: um pediatra devotado à ação social na Academia Cearense de Medicina

Francisco Sulivan Bastos Mota nasceu em Uruburetama, Ceará, em 2/10/1949, um dos seis filhos do Dr. Valdetário Pinheiro Mota, o juiz de direito dessa comarca, e da Sra. Laura Bastos Mota, de prendas do lar.

Seu pai teve uma carreira jurídica marcante, culminando no cargo de desembargador do Tribunal de Justiça do Estado do Ceará. Ele faleceu, subitamente, em 1968, aos 56 anos, deixando um legado significativo na magistratura cearense.



Após a infância passada em Uruburetama, Lavras da Mangabeira e Juazeiro do Norte, comarcas em que o seu genitor foi Juiz de Direito, sua formação escolar foi, em grande parte, em Fortaleza, onde concluiu o Ensino Fundamental (1° grau), no Colégio Justiniano de Serpa, nos anos de 1960 a 1965, e o Ensino Médio (2° grau), no Colégio Castelo Branco, de 1966 a 1968.

Graduou-se em Medicina pela Universidade Federal do Ceará (UFC), em 1976. Quando acadêmico, presidiu o Projeto Acadêmico Pacatuba, atividade de extensão universitária do Departamento de Saúde Comunitária

> *Após a infância passada em Uruburetama, Lavras da Mangabeira e Juazeiro do Norte, comarcas em que o seu genitor foi Juiz de Direito, sua formação escolar foi, em grande parte, em Fortaleza, onde concluiu o Ensino Fundamental (1º grau), no Colégio Justiniano de Serpa, nos anos de 1960 a 1965, e o Ensino Médio (2º grau), no Colégio Castelo Branco, de 1966 a 1968.*

da UFC e foi monitor de Parasitologia.

Fez residência médica em Pediatria, no Hospital Universitário da Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ (1977). Completou sua formação em Pediatria com o Aperfeiçoamento em Desenvolvimento da Primeira Infância na Universidade de Harvard (2018).

É mestre em Pediatria pela UFRJ, tendo defendido a dissertação "Vacinação de recém-nascidos com BCG pela via intradérmica: estudo da imunidade humoral e celular", em 1981, orientada pelo Prof. Dr. Antônio Oliveira Lima; e também doutor em Biotecnologia pela Universidade Estadual do Ceará – UECE, doutorado concluído, em 2021 com a tese "Identificação de biomarcadores do proteoma salivar para o diagnóstico, prognóstico, e tratamento do transtorno do espectro autista (TEA)", conduzida sob a orientação do Prof. Dr. José Henrique Leal Cardoso, uma pesquisa que, merecidamente, foi patenteada.

Em 1983, foi coordenador do programa de iniciação científica do Hospital Universitário Walter Cantídio (HUWC) e um dos idealizadores que formularam, dentro da UFC, a figura do agente de saúde, projeto este institucionalizado no primeiro governo Tasso Jereissati. Para tanto, criou o Ambulatório Integrado de Pediatria do HUWC, resgatando as lideranças comunitárias do antigo Instituto de Medicina preventiva – IMEP, denominadas de Agentes de Saúde, hoje Agentes Comunitários de Saúde, presentes atualmente em quase todos os municípios brasileiros.

Foi responsável pela fundação e edificação da Unidade Neonatal da UFC e de sua primeira UTI neonatal. Criou a primeira residência de Neonatologia do Ceará e interiorizou os conceitos de neonatologia para todo o estado através de cursos de Neonatologia para Clínicos e Anestesistas.

O Dr. Sulivan Mota criou, na década de 1980, o primeiro Banco de Leite do Norte e Nordeste do Brasil e participou da criação e do quadro docente do primeiro curso de Saúde da Família do Estado do Ceará, através da Escola de Saúde Pública do Ceará.

Foi, em 1987, idealizador e fundador do Núcleo de Tratamento e Estimulação Precoce – NUTEP, situado na UFC,

hoje atendendo cerca de mil crianças portadoras de necessidades especiais com unidade específica para a estimulação de autistas, paralisia cerebral, sindrômicos, inclusive os sequelados pela síndrome congênita por Zikavírus. Hoje o NUTEP, como referência, se estende a todas as regionais de saúde do nosso Estado.

O Dr. Sulivan Mota presidiu, de 2010 a 2013, a SAMEAC, entidade do terceiro setor, responsável pela gestão do Complexo Hospitalar da UFC (HUWC e MEAC) e de apoio ao HEMOCE.

Foi recentemente aposentado, por alcançar a idade compulsória, em 2024, como Professor Associado D-1 da UFC. Ocupou diferentes funções acadêmicas e técnicas na UFC, exercendo chefias de serviços especializados em Pediatria, como: Chefe da Unidade de Neonatologia da Maternidade Escola Assis Chateaubriand do Complexo Hospitalar da UFC; Coordenador do Programa de Iniciação Científica do HUWC e Coordenador Executivo do Ambulatório do HUWC.

Tem experiência na área de Medicina, com ênfase em Pediatria. atuando principalmente nos seguintes temas: recém-nascidos, enteroparasitoses, estudantes de medicina, saúde materno-infantil, primeira infância, vínculo e apego.

Participou, como convidado da David Rockfeller Center for Latin American Studies (DRCLAS), do III Curso de Liderança em Desenvolvimento Infantil, realizado na Harvard University, em janeiro de 2014, e dos Collaborative Course Public Health Harvard/ Brazil, janeiro de 2013, 2016 e 2018, lecionados no Instituto da Primeira Infância – IPREDE.

Sua produção científica, identificada na Plataforma Lattes e atualizada em 4/07/2022, destaca-se pela publicação de 16 artigos científicos, sendo 13 deles em periódicos internacionais, inclusive em revistas de grande impacto. Apresentou 25 trabalhos em eventos científicos. Teve participação em 26 bancas examinadoras de concursos e processos seletivos.

Desde 2006, preside o IPREDE, tendo conquistado o meritório reconhecimento

Foi recentemente aposentado, por alcançar a idade compulsória, em 2024, como Professor Associado D-1 da UFC. Ocupou diferentes funções acadêmicas e técnicas na UFC, exercendo chefias de serviços especializados em Pediatria, como: Chefe da Unidade de Neonatologia da Maternidade Escola Assis Chateaubriand do Complexo Hospitalar da UFC; Coordenador do Programa de Iniciação Científica do HUWC e Coordenador Executivo do Ambulatório do HUWC.

institucional de distintos segmentos da sociedade e atraído apoio de organismos nacionais e internacionais em prol das causas abraçadas de largo apelo social e comunitário. Transformou o IPREDE num centro de formação acadêmica articulando-se com mais de uma dezena de universidades brasileiras e internacionais, recebendo anualmente 30 alunos da Harvard University. Criou duas empresas sociais visando a manutenção do IPREDE, uma clínica "popular" e um laboratório de análises clínicas. Ampliou a ação de combate à desnutrição criando a estimulação do desenvolvimento da criança e da transformação social de sua família, promovendo a Escola de Profissionalização Doutora Lígia Almeida, criando o Programa Mãe Colaboradora. Também criou, no IPREDE, o Canal de TV e a rádio Primeira Infância.

Presentemente, está à frente de diversos projetos, como programa "Cresça com seu Filho", implantado pela Prefeitura Municipal de Fortaleza-CE, Programa de Formação de Gestores da Educação Infantil/ programa Mais Infância - Governo do Estado do Ceará; pesquisa: Formação de Vínculo na Adversidade com ILAB - Núcleo Ciência pela Infância/ Fundação Maria Cecilia Solto Vidigal. É responsável pela parceria com a Secretaria Estadual de Saúde do Ceará, beneficiando mais de 640 entidades do estado do Ceará, na capacitação sobre desenvolvimento da primeira infância.

Como reconhecimento profissional e do exercício da cidadania, Sulivan Mota foi distinguido com: Medalha Comemorativa dos 35 anos de instalação da Universidade Federal do Ceará (1990); Cidadão Fortalezense, da Prefeitura de Fortaleza (2007); Comenda Rodolfo Theophilo, do Governo do Estado do Ceará, pelas contribuições ao Sistema Único de Saúde - SUS (2008); Honra ao Mérito pela Preceptoria do Hospital Universitário Walter Cantídio da Universidade Federal do Ceará (2012); Comenda Benfeitor da Criança da Cidade, da Prefeitura Municipal de Fortaleza, por serviços prestados à criança (2013); Comenda do Mérito Médico, da Unifor (2013); Comenda da Maternidade Escola da UFC, pelos 50 anos de fundação da MEAC (2013) e a Medalha Boticário Ferreira (2017).

Também foi agraciado com as seguintes honrarias: Homenagem pelo IPREDE (2006); Comenda de Empreendedor Social, pela Associação de Jovens Empresários (2010); Homenageado pelo HEMOCE (2011); Comenda Madre Teresa de Calcutá (2011); Título de Empreendedor Cearense, pela Federação dos Jovens Empresários do Estado do Ceará – FAJECE (2011); Homenagem nos 25 anos do NUTEP (2012); Título de Sócio Benemérito da Fundação Franklin Roosevelt (2012); Homenagem pela Preceptoria da Residência de Pediatria da UFC (2012); Troféu Tiradentes da Maçonaria (2013); Medalha Raimundo Feitosa da Entidade Amigos (2014); Comenda "Transformando Vidas" (2014);

Como reconhecimento profissional e do exercício da cidadania, Sulivan Mota foi distinguido com: Medalha Comemorativa dos 35 anos de instalação da Universidade Federal do Ceará (1990); Cidadão Fortalezense, da Prefeitura de Fortaleza (2007); Comenda Rodolfo Theophilo, do Governo do Estado do Ceará, pelas contribuições ao Sistema Único de Saúde - SUS (2008); Honra ao Mérito pela Preceptoria do Hospital Universitário Walter Cantídio da Universidade Federal do Ceará (2012); Comenda Benfeitor da Criança da Cidade, da Prefeitura Municipal de Fortaleza, por serviços prestados à criança (2013); Comenda do Mérito Médico, da Unifor (2013); Comenda da Maternidade Escola da UFC, pelos 50 anos de fundação da MEAC (2013) e a Medalha Boticário Ferreira (2017).

Homenageado pela SAMEAC (2014); Comenda Amigo da Marinha (2014); Comenda José Leite Martins – SENAC (2016); Membro honorário da Rede Latino-Americana das Universidades com formação em Psicomotricidade (2016); Homenagem pelos 30 anos de formatura da turma de medicina da UFC de 1986.1 (2016); Homenageado pelo Complexo Educacional Farias Brito (2017); Troféu "Homem de Bem (2017); e Troféu "Sereia de Ouro", do Sistema Verdes Mares de Comunicação (2019).

Casado, desde 14/04/1976, com a enfermeira e professora universitária Sônia Maria Cantídio Mota, Sulivan Mota é pai de Tadeu (pedagogo), Laura (administradora) Mariana (economista) e Joana (psicóloga), que deram aos avós os netos Valentina, Bernardo, Sulivan, Lara, Lina e Maria Fernanda.

O Acad. Francisco Sulivan Bastos Mota foi empossado na Academia Cearense de Medicina (ACM), em 27/09/2024, na Cadeira n° 1, patroneada por médico Vicente Cândido Figueira Sabóia, o Visconde de Sabóia, e por último ocupada pelo Acad. Geraldo de Sousa Tomé, que passara para a categoria de membro titular honorável, sendo recepcionado, na ocasião, pelo confrade Luiz Gonzaga de Moura Júnior.

A ACM ficou socialmente mais enriquecida com a entrada desse tão valoroso pediatra que tanto tem se dedicado à ação social em prol da infância no Ceará.

Autora: Profa. Paula Frassinetti Fernandes
Vice-coordenadora do Mestrado e professora do Curso de Medicina da UECE

Mestrado Profissional em Transplantes

O Mestrado Profissional em Transplantes, vinculado à Universidade Estadual do Ceará (UECE), se destaca por sua abordagem inovadora e especializada, oferecendo formação de excelência para aqueles que buscam avançar suas carreiras em um campo tão crucial e dinâmico da medicina.

Este Mestrado é o único no país, refletindo a dedicação da Universidade em liderar e expandir o conhecimento na área de transplantes.

O curso foi estruturado para atender à demanda crescente por profissionais altamente qualificados, combinando teoria com a prática habitual do profissional que atua nessa área. Atualmente está sob a Coordenação Geral da Professora Dr.ª Paula Frassinetti Castelo Branco Camurça Fernandes e Vice-Coordenação da Professora Dr.ª Vera Lúcia Mendes de Paula Pessoa, ambas docentes da UECE.

Os alunos têm a oportunidade de aprender com docentes com vasta experiência e aplicar este conhecimento diretamente em sua profissão.

Além de oferecer uma formação técnica e científica robusta, o curso proporciona um ambiente colaborativo, onde os alunos podem interagir com profissionais de diferentes áreas da saúde, promovendo uma abordagem multidisciplinar essencial para o sucesso na área de transplantes.

Atualmente, 82 mestres foram formados desde a primeira oferta do curso em 2016, com a primeira turma concluída no ano de 2018.

Os egressos do Mestrado estarão preparados para enfrentar os desafios contemporâneos e contribuir significativamente para a evolução das práticas de transplante no Brasil e no exterior.

Para mais informações sobre o processo de inscrição e os requisitos do Curso, visite o site do Mestrado Profissional em Transplantes (https://www.uece.br/mptx/) ou entre em contato com a secretaria do curso (85) 9.9747-7925.



Autor: Cons. Marcelo Gurgel Carlos da Silva
Membro titular da ACM - Cad. 18 e Conselheiro do Jornal do Médico
Instagram: @jornaldomedico

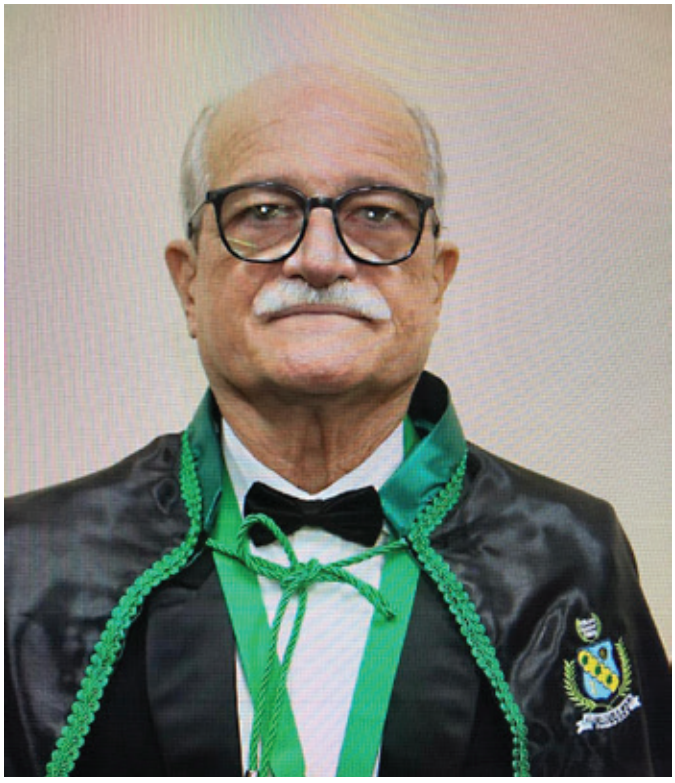
HELÁDIO DE CASTRO FILHO: uma liderança cirúrgica nacional na ACM

Heládio Feitosa de Castro Filho nasceu em Fortaleza, Ceará, a 1° de maio de 1956, sendo o primeiro filho do casal Heládio Feitosa e Castro, médico cardiologista e professor da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Ceará, e Maria Stella de Aguiar Feitosa e Castro, farmacêutica e servidora do Instituto de Previdência do Estado do Ceará (IPEC).

Iniciou seus estudos primários em 1963, no Instituto Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, escola particular de Fortaleza, onde cursou da alfabetização até ao terceiro ano primário em 1966.

Em 1967, transferiu-se para o Colégio Cearense Sagrado Coração, uma instituição de ensino marista de Fortaleza, no qual terminou primário, e concluiu o ginásio, entre 1968 e 1971, e o científico, de 1972 a 1974.

Heládio Feitosa de Castro Filho prestou Concurso Vestibular para a Universidade Federal do Ceará (UFC) no início de 1975 e logrou aprovação para o Curso de



Medicina.

Durante seu curso médico, de 1975 a 1980, além das disciplinas obrigatórias, cursou várias optativas, em períodos de férias, o que lhe valeu antecipar em seis meses a sua formatura em Medicina, colando grau em julho de 1980.

Nos anos de graduação sempre esteve

envolvido com atividades de pesquisa e ensino, atuando como monitor e bolsista de pesquisa, sob a orientação do Prof. Dr. Joaquim Eduardo de Alencar e, dessa parceria, resultaram publicações científicas, e foi membro do Diretório Acadêmico XII de Maio.

Concluído o curso de Medicina, o Dr. Heládio Feitosa de Castro Filho prestou exame para Residência Médica em Cirurgia Geral, sendo aprovado em segundo lugar no Hospital Universitário Walter Cantidio (HUWC) da UFC, fazendo então a sua formação cirúrgica no período de julho de 1980 a julho de 1982.

Ainda durante a Residência Médica, o Dr. Heládio de Castro Filho foi contratado como médico cirurgião geral do IPEC, a partir de agosto de 1980, função que atuou até 1992, quando se demitiu.

Em abril de 1982, foi admitido como plantonista do Instituto Dr. José Frota (IJF), na especialidade de Cirurgia Geral, atividade que exerceu até 31 de março de 2021, quando se aposentou aos 42 anos de serviço.

Em São Paulo-SP, no começo de 1984, deu início à Especialização em Cirurgia Biliar e Pancreática no Hospital das Clínicas (HC) da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP), junto ao Serviço do Prof. Dr. Marcel Machado, ali permanecendo como médico colaborador até o final de 1986.

Em 1984, ingressou no Mestrado em Técnica Operatória e Cirurgia Experimental da Escola Paulista de Medicina, atualmente integrante da Unifesp. Durante o mestrado realizou atividades de orientação aos Residentes de Cirurgia da instituição, como parte do seu treinamento docente, realizando operações básicas demonstrativas em cadáveres.

Em dezembro de 1986, com a dissertação "Conteúdo de colágeno e elastina no colédoco normal e obstruído: estudo experimental em cães", conduzida sob a orientação do Prof. Dr. Boris Barone, aprovada em defesa pública com nota 10 (dez), e acrescida da láurea "com louvor", obteve o Título de Mestre em Técnica Operatória e Cirurgia Experimental.

O Dr. Heládio Feitosa de Castro Filho regressou a Fortaleza no início de 1987 e reassumiu suas funções de cirurgião geral do IJF e do IPEC.

De 1987 a 1989, foi Professor Assistente da Universidade de Fortaleza (Unifor) da Fundação Educacional Edson Queiroz, ministrando as disciplinas de Anatomia Humana e Fisiologia Humana.

Prestou concurso público para o cargo de Professor Assistente nível I, junto ao Departamento de Cirurgia da Faculdade de Medicina da UFC, sendo admitido no cargo em 24/02/1992. Coordenador da Disciplina de Urgências Médicas (1999-2011). Continua nessa função, agora no cargo de Professor Assistente IV.

Coordena o Projeto Acadêmico "Liga do Trauma", uma atividade de extensão universitária, desde 2000 até o presente. Atualmente, é Chefe do Departamento de Cirurgia do FAMED-UFC, com mandato até outubro de 2025.

No HUWC da UFC, exerceu as seguintes funções: Cirurgião Geral da Emergência (1988-1992); Chefe da Enfermaria A de Cirurgia Geral (1999-2001); Chefe da Unidade de Serviços Cirúrgicos (1995-1999); Chefe da Cirurgia Geral II (2003-2005); Introdutor e Responsável Técnico pelo Programa de Cirurgia Bariátrica e Metabólica de 2001 até 2018.

No Instituto Dr. José Frota foi: Chefe de Equipe "A" de Plantão aos domingos em 1989; Diretor do Departamento Médico-Assistencial 1990-1991, Diretor Médico 1992-1994; Chefe do Serviço de Cirurgia Geral e Coordenador do Programa de Residência Médica em Cirurgia Geral, de 1° de fevereiro de 2017 a 1° de outubro de 2019.

Na Prefeitura Municipal de Fortaleza ocupou os cargos comissionados de: Diretor Médico do Hospital Distrital Evandro Ayres de Moura (2005-2006); Chefe da Central de Referência e Regulação das Internações de Fortaleza (CRRIFOR) (2006-2010).

Na esfera privada, é Cirurgião Geral cooperado da Unimed de Fortaleza, desde 1987; Cirurgião do Núcleo do Obeso do Ceará, desde 1997; e Cirurgião Geral cooperado da Cooperativa de Trabalho dos Cirurgiões Gerais do Ceará Ltda. (COOCIRURGE), da qual foi fundador, desde 1998. Foi Diretor Técnico do Hospital Regional da Unimed Fortaleza (2000-2002). É preceptor do curso de Cirurgia Minimamente Invasiva e Robótica - Lato Sensu – da Universidade Christus.

O Dr. Heládio Feitosa de Castro Filho possui os títulos de especialista em: a) Cirurgia Geral, por concurso, pelo Colégio Brasileiro de Cirurgiões (CBC)/Associação Médica Brasileira (AMB) (1985); b) Nutrição Parenteral e Enteral pela Sociedade Brasileira de Nutrição Parenteral e Enteral (SBNPE)/Associação Médica Brasileira (AMB) (1991); c) Nutrição Parenteral e Enteral pela Sociedade Brasileira de Nutrição Parenteral e Enteral (SBNPE)/ Associação Médica Brasileira (AMB) (1991); e d) Certificado de Atuação na Área de Cirurgia Bariátrica pelo Colégio Brasileiro de Cirurgiões (CBC)/Colégio Brasileiro de Cirurgia Digestiva (CBCD)/ Associação Médica Brasileira (AMB) (2016).

É membro de sociedades cirúrgicas nacionais e internacionais, a saber: Membro Ativo da Sociedade Cearense de Cirurgia (SCC) - (a SCC agregou-se ao Colégio Brasileiro de Cirurgiões em 1996); Membro Emérito do Colégio Brasileiro de Cirurgiões (CBC); Membro Titular do Colégio Brasileiro de Cirurgia Digestiva (CBCD); Membro Titular da Sociedade Brasileira de Cirurgia Bariátrica e Metabólica (SBCBM); Membro Titular

Em várias destas agremiações exerceu ou exerce cargos e funções como arrolados a seguir. Sociedade Cearense de Cirurgia: Secretário (1988-1989), Vice-presidente (1990-1991) e Presidente (1992-1993); Cooperativa de Trabalho dos Cirurgiões Gerais do Ceará Ltda. (COOCIRURGE): Presidente (1998-2003); Sociedade Brasileira de Cirurgia Bariátrica e Metabólica - Capítulo do Ceará: Secretário (2003-2004), Vice-Presidente (2005-2006) e Presidente (2007-2008); Sociedade Brasileira de Cirurgia Bariátrica e Metabólica (Nacional): Tesoureiro Geral (2013-2014); Colégio Brasileiro de Cirurgiões - Capítulo do Ceará: Vice-mestre (2004-2005) e Mestre (2006-2009) (dois períodos).

da Sociedade Brasileira de Cirurgia Minimamente Invasiva e Robótica (SOBRACIL); Fundador da Sociedade Brasileira para o Desenvolvimento da Pesquisa em Cirurgia (SOBRADPEC); Membro Ativo da Associação Brasileira de Medicina de Urgência e Emergência (ABRAMURGEM); Sócio Ativo da Associação Brasileira de Educação Médica (ABEM); Fellow da International Federation for the Surgery of Obesity and Metabolic Disorders (IFSO); Miembro Activo da Federación Latinoamericana de Cirugía (FELAC) ; Miembro Honorario Sociedad de Cirujanos Generales del Perú (SCGP); Fellow do American College of Surgeons (ACS).

Em várias destas agremiações exerceu ou exerce cargos e funções como arrolados a seguir. Sociedade Cearense de Cirurgia: Secretário (1988-1989), Vice-presidente (1990-1991) e Presidente (1992-1993); Cooperativa de Trabalho dos Cirurgiões Gerais do Ceará Ltda. (COOCIRURGE): Presidente (1998-2003); Sociedade Brasileira de Cirurgia Bariátrica e Metabólica - Capítulo do Ceará: Secretário (2003-2004), Vice-Presidente (2005-2006) e Presidente (2007-2008); Sociedade Brasileira de Cirurgia Bariátrica e Metabólica (Nacional): Tesoureiro Geral (2013-2014); Colégio Brasileiro de Cirurgiões - Capítulo do Ceará: Vice-mestre (2004-2005) e Mestre (2006-2009) (dois períodos).

No Colégio Brasileiro de Cirurgiões, Diretório Nacional, assumiu os seguintes encargos: Vice-presidente Setorial do Setor II (2010-2011) e (2020-2021); Coordenador Geral da Comissão Organizadora do XXIX Congresso Brasileiro de Cirurgia (2011); Diretor de Defesa Profissional (2012-2013); Presidente Nacional (2014-2015); Presidente do XXXI Congresso Brasileiro de Cirurgia, realizado em Curitiba (2015); Presidente da Comissão de Revisão do Estatuto do CBC (2017) e (2020); Membro da Comissão de Planejamento Estratégico (2016-2023); Membro da

Comissão de Relações Internacionais (2018-2019) e (2020-2021); Membro da Comissão de Cirurgia Bariátrica e Metabólica (2018-2019); Membro da Comissão de Qualidade e Segurança em Cirurgia (2018-2021) e Conselheiro Vitalício de Conselho Consultivo Superior, desde 2016.

No âmbito internacional, foi Presidente da Federación Latinoamericana de Cirugía (FELAC) (2021-2023) e é Councilor (Conselheiro) do American College of Surgeons (ACS) - Brazil Chapter (2019-2025).

Além das entidades associativas cirúrgicas, contribuiu, com sua participação, como: Coordenador da Câmara Técnica de Cirurgia Geral do Conselho Regional de Medicina do Estado do Ceará (2002-2018); Membro da Câmara Técnica de Cirurgia Bariátrica e Metabólica do Conselho Federal de Medicina (2015-2019); e Membro do Conselho Deliberativo (2013-2016) e Membro do Conselho Científico da Associação Médica Brasileira (2013-2016).

A despeito da sua intensa atividade médica assistencial, ainda mantém produção científica significativa, representada por publicações de artigos científicos, capítulos e edição de livros de cirurgia, apresentação de trabalhos em congressos nacionais e internacionais. Também é palestrante com participação intensa em congressos da sua especialidade, proferindo conferências, atuando em mesas redondas e fóruns de discussão.

Como reconhecimento da sua competência profissional, foi distinguido por várias honrarias, a mencionar: o Prêmio Pedro Henrique Saraiva Leão, da Regional Norte Nordeste de Coloproctologia, (1988); a Medalha Boticário Ferreira outorgada pela Câmara Municipal de Fortaleza (2015); a Medalha de Mérito Pedro Ernesto, outorgada pela Câmara Municipal do Rio de Janeiro (2015); a Comenda “Cirurgião Destaque do Ceará 2015”, outorgada pela Cooperativa de Trabalho dos Cirurgiões Gerais do Ceará Ltda. em 2015; o Prêmio Colégio Brasileiro de Cirurgiões 2020, concedido pelo Colégio Brasileiro de Cirurgiões (2020); e a Comenda Pratas da Casa, outorgada pela Unimed de Fortaleza (2024).

Em que pese a sua intensa vida profissional, o Dr. Heládio Filho ainda acha espaço para atividades culturais. Para tanto, em sociedades literárias e de academias, ele pertence às seguintes entidades: sócio da Sociedade Brasileira de Médicos Escritores – Regional Ceará (Sobrames-CE); Membro Titular da Cadeira 54 da Academia Cearense de Medicina-; Membro Titular da Cadeira 17 da Academia Cearense de Médicos Escritores, patroneada por seu genitor Heládio Feitosa e Castro; e Membro da Comissão Social da Academia Cearense de Medicina.

Casado há 42 anos com sua colega

de faculdade, a pediatra e Professora Adjunta do Curso de Medicina da Universidade de Fortaleza, Maria Ceci do Vale Martins, tem quatro filhos, Ana Vládia, advogada e professora universitária; Heládio Neto, médico cirurgião geral e cirurgião oncológico; Laura, pediatra e psiquiatra da infância e adolescência, e Roberta, arquiteta. Atualmente, o casal possui cinco netos: Heitor, Arthur, Murilo, Heloísa e Rodrigo.

O Acad. Heládio Feitosa de Castro Filho tomou posse na Academia Cearense de Medicina (ACM), em 27/09/2024, na Cadeira nº 54, patroneada por médico Antônio Wandick de Andrade Ponte, e por último ocupada pelo Acad. José Ribeiro de Sousa, que passara para a categoria de membro titular honorável, sendo saudado, na ocasião, pelo confrade Luiz Gonzaga de Moura Júnior.



Dr. Heládio Feitosa Neto

Cirurgia Oncológica e Cirurgia Geral
CREMEC 11503, RQE: 5466 e 13935

Cirurgia geral e oncológica robótica e laparoscópica

ATENDIMENTOS:
ICC (85) 3288.4575
CLÍNICA SALVATA (85) 98787.7653



Autor: Cons. Marcelo Gurgel Carlos da Silva
Membro titular da ACM - Cad. 18 e Conselheiro do Jornal do Médico
Instagram: @jornaldomedico

LÚCIO FLÁVIO GONZAGA SILVA: urologista talentoso na ACM

Lúcio Flávio Gonzaga Silva, nascido em Caucaia, em 2/02/1952, no seio de tradicional família desse município, foi o penúltimo dos quatorze filhos do casal Joaquim Mota Silva e Tecla Gonzaga Silva.



Fez, em Caucaia, o seu curso Primário em escola pública, no Grupo Escolar Branca Carneiro de Mendonça, o Ginásio no Colégio Janusa Correia, uma escola particular, e no Colégio Luzardo Viana, da Campanha Nacional de Escolas da Comunidade (CNEC), de onde se transferiu, no 2° Científico, para o Colégio Castelo Branco, em Fortaleza, tendo se preparado para o vestibular no "cursinho" do Colégio Castelo, sob a coordenação do conceituado educador Prof. Américo, já tendo em mente ingressar no ensino superior.

Na adolescência, integrou grupo de jovens católicos, recebendo, então, a orientação direta do padre jesuíta holandês Jan ter Reegen (um "expert" da Bioética e profundo conhecedor da Filosofia Medieval), condição essa que certamente contribuiu para forjar o seu caráter. Também nessa fase da vida, foi fundador do Clube Literário José de Alencar, de Caucaia, defendendo a cadeira de Gonçalves Dias – sabia decorado o poema I-Juca Pirama. Fez

peça de teatro, poesias, estreou como ator no Theatro José de Alencar e declamou poemas na Casa de Juvenal Galeno.

Figurou entre os primeiros classificados do vestibular de 1972.1 da Universidade Federal do Ceará (UFC), fazendo a escolha inicial da matrícula no curso de Medicina; optando por cumprir no turno da tarde o primeiro semestre letivo do malfadado Ciclo Básico, para atender a um pedido de um primo dileto, que, não poderia conciliar seu expediente de trabalho no Banco do Nordeste, com o turno conseguido com sua classificação no vestibular.

Figurou entre os primeiros classificados do vestibular de 1972.1 da Universidade Federal do Ceará (UFC), fazendo a escolha inicial da matrícula no curso de Medicina; optando por cumprir no turno da tarde o primeiro semestre letivo do malfadado Ciclo Básico, para atender a um pedido de um primo dileto, que, não poderia conciliar seu expediente de trabalho no Banco do Nordeste, com o turno conseguido com sua classificação no vestibular.

Ao término do primeiro semestre de 1972, a UFC decidiu encerrar a competição entre os alunos, prevista para dois semestres na sua desastrada experiência de Ciclo Básico classificatório. Assim, dado o seu desempenho em notas recebidas no período, obteve, por fim, a ratificação da opção que conseguira no vestibular e, com a 8ª classificação geral, adentrou no curso de Medicina.

Paralelamente às atividades didáticas regulares da graduação em Medicina e com a intenção de auferir mais conhecimentos, procurou participar de outros eventos científicos e atividades complementares extracurriculares. Dos que tiveram maior impacto em sua formação, podem ser mencionados: a primeira imersão em prática clínica no Projeto Acadêmico Pacatuba, a participação em estágios na clínica e na cirurgia no IJF, na Clínica Médica e Cirúrgica da Santa Casa de Misericórdia de Fortaleza, no Serviço de Assistência aos funcionários da UFC e na monitoria não remunerada do Departamento de Patologia e Medicina Legal da UFC.

Optou por fazer o Internato no Hospital Geral de Fortaleza (HGF), vindo a colar grau em 23/12/1977, integrando a valorosa Turma Prof. José Carlos Ribeiro.

Após a graduação, cumpriu, em 1978 e 1979, com dedicação, a Residência Médica em Urologia, no HGF, oportunidade em que auferiu um excepcional treinamento, tornando-se muito bem qualificado para o exercício da sua especialidade, passando a trabalhar, como urologista, no Pronto Socorro dos Acidentados e na Santa

Casa de Misericórdia de Fortaleza, e ingressando, mediante concurso, como médico no quadro de funcionários públicos do Estado do Ceará, em 1980, lotado na Secretaria de Justiça.

Em 1988, por meio de concurso público, foi admitido como Professor Auxiliar do Departamento de Cirurgia da UFC, com atuação principal na disciplina de Urologia, promovido para Professor Assistente e, em seguida, a Professor Adjunto, à conta, paralelamente, dos seus estudos pós-graduados, coroados pela obtenção dos Diplomas de Mestrado em Cirurgia e de Doutorado em Farmacologia, na UFC, respectivamente, em 1998 e em 2003.

Ingressou no mestrado em 1995, tendo-o concluído com a defesa da dissertação "Repercussão da terapia nutricional enteral, enriquecida com L-arginina, sobre o metabolismo de ratos Wistar portadores de tumor de Walker implantado no rim", sob a orientação do Prof. Dr. Paulo Roberto Leitão de Vasconcelos. Logo, em seguida, em 1999, matriculou-se no doutorado em Farmacologia, encerrado com a defesa da tese "Fentolamina: aspectos farmacocinéticos e farmacodinâmicos no corpo cavernoso humano", tendo o Prof. Dr. Manoel Odorico de Moraes Filho por orientador.

Em suas atividades docentes na UFC, ministrava as Disciplinas de Urologia, Oncologia e Método de Pesquisa, na graduação em Medicina, e Ética e Bioética em Pesquisa e Metabolismo de Tumores Sólidos na Pós-Graduação em Cirurgia e exerceu a preceptoria do Internato em Cirurgia Uro-nefrologia e em Uro-oncologia. Como urologista, desde 1987 até a sua aposentadoria, prestava assistência médica em ambulatório, enfermarias e Centro Cirúrgico do Hospital Universitário Walter Cantídio (HUWC), tendo chefiado o Serviço de Urologia, de 2004 a 2015.

> ***Em 1999, o Dr. Lúcio Flávio foi acolhido nos quadros do Instituto do Câncer de Ceará, cooperando com a instalação do Serviço de Uro-oncologia, hoje, dotado de valiosa e competente equipe, e contando com recursos tecnológicos de primeira linha, sendo referência dessa especialidade no Norte e no Nordeste do País.***

Ainda na UFC, criou junto com seus colegas urologistas do Serviço de Urologia do HUWC, o Programa de Residência Médica em Urologia, que esteve sob a sua direta coordenação até sua aposentadoria, convertendo-o em formador de novos urologistas no Ceará. Também, após seu doutoramento, criou o Mestrado e o Doutorado Acadêmicos em Urologia, compondo o Programa de Pós-graduação em Cirurgia da Universidade Federal do Ceará.

A sua produção científica inserida na Plataforma Lattes, disponível em seu currículo atualizado em 2/02/2025, dá conta das seguintes cifras: artigos completos publicados em periódicos (46), livros (10), capítulos de livros (12), trabalhos completos publicados em anais de evento (68), resumos expandidos publicados em anais de eventos (9), resumos publicados em anais de eventos (14), apresentações de trabalho (110), As orientações concluídas foram as que se seguem: iniciação científica (11), especialização (2), mestrado (12) e doutorado (4). Organizou quatro e participou de 210 eventos científicos.

Sua alentada produção científica, escoada em periódicos internacionais de grande impacto, aliada à sua sólida formação acadêmica e à vinculação ao ensino de pós-graduação, já o credenciaria a ascender ao cargo de professor titular, mas abriu mão dessa possibilidade, aposentando-se como Professor Associado III, para poder se dedicar ao Conselho Federal de Medicina (CFM).

Em 1999, o Dr. Lúcio Flávio foi acolhido nos quadros do Instituto do Câncer de Ceará, cooperando com a instalação do Serviço de Uro-oncologia, hoje, dotado de valiosa e competente equipe, e contando com recursos tecnológicos de primeira linha, sendo referência dessa especialidade no Norte e no Nordeste do País.

Mantém-se atuante nas atividades acadêmicas do Programa de Pós-Graduação em Oncologia, do Instituto do Câncer do Ceará, como coordenador do Mestrado Acadêmico em Oncologia, docente das disciplinas Metodologia da Pesquisa Científica e Pesquisa Clínica em Oncologia, e orientador de mestrandos e alunos de iniciação científica. Atua nas áreas de Pesquisa Clínica em Oncologia, Biologia Molecular e Genética dos Tumores e desenvolve estudos na linha de pesquisa "Mecanismos fisiofarmacológicos e patológicas do músculo liso cavernoso e vesical de humanos e de animais experimentais".

Por mais de três décadas, o Dr. Lúcio Flávio atuou como um dos mais ativos conselheiros do Conselho Regional de Medicina do Estado do Ceará (Cremec), realizando um trabalho profícuo em defesa da boa prática médica e qualificando-se como ardoroso conhecedor de diversos temas de interesse da Ética Médica e da Bioética.

Em suas atividades conselhais, foi conselheiro efetivo do Cremec, no período de 1982 a 2019. Foi conselheiro suplente (2010-2014) e titular (2015-2019) do CFM, tendo, nesse período, participado da Câmara Setorial de Medicamentos da ANVISA, da Comissão Nacional de Ensino Médico (Coordenador), da Comissão Nacional de Integração do Médico Jovem, da Comissão de Humanidades, da Comissão de Reprodução Assistida e da Comissão Nacional de Reforma

Possui o título de especialista em Urologia, obtido por concurso nacional, além de estágios de aperfeiçoamento em Urologia, no Hospital São Lucas da Pontifícia Universidade Católica (PUC) do Rio Grande do Sul, em 1988, na Thomas Jefferson University, nos EUA, em 1994, e Aperfeiçoamento em Robotic Radical Prostatectomy, na Clinique Saint Augustin, na França, em 2008.

do Código de Ética Médica. Foi sub-corregedor e corregedor do CFM.

Possui o título de especialista em Urologia, obtido por concurso nacional, além de estágios de aperfeiçoamento em Urologia, no Hospital São Lucas da Pontifícia Universidade Católica (PUC) do Rio Grande do Sul, em 1988, na Thomas Jefferson University, nos EUA, em 1994, e Aperfeiçoamento em Robotic Radical Prostatectomy, na Clinique Saint Augustin, na França, em 2008.

O Dr. Lúcio Flávio tem experiência na área de Medicina, com ênfase em Cirurgia Urológica, atuando principalmente nos seguintes campos: câncer urológico, desnutrição e metabolismo oncológico e disfunção erétil e miccional. Em seus 47 anos de formado ainda exerce a clínica privada na especialidade de Urologia, com atendimento a pacientes particulares e de convênios.

Dentre as entidades associativas, comporta referir: membro titular da Sociedade Brasileira de Urologia, tendo sido presidente da Seção Ceará dessa entidade, por dois mandatos; membro da Academia Brasileira de Medicina de Reabilitação; membro da Cátedra de Bioética (UFC/Cremec/Unesco); Membro titular da Academia Cearense de Medicina.

Apesar de seus tantos afazeres profissionais, Lúcio Flávio encontra tempo ainda para cultivar outros deleites: a Filosofia (estuda com afinco), a literatura (gosta de ler a obra no original), a música (arranha o violão), o xadrez (um grande vício), o registro do cotidiano (escreve crônicas, memórias e discursos) e a feitura de desenhos e pinturas de personalidades e de pessoas do seu relacionamento afetivo e de amizade.

É sócio da Sociedade Brasileira de Médicos Escritores - Regional Ceará (Sobrames/CE), com participação nas seguintes antologias: Pontos de Vista (2019), Sopro de Luz (2020), A Plenos Pulmões (2021), Limiar da Criação (2022), Uso Profilático (2023) e Palavras Chaves (2024).

Possui publicações literárias diversificadas, abrangendo diferentes gêneros e formatos. Entre suas obras, destacam-se o livro infantil “A Escola da Dona Judith” e o romance “O Retiro de João e Luiza”. Além disso, é coautor

de um livro de versos e reflexões, atualmente em processo de publicação, em parceria com o médico e padre Aníbal Gil.

Realizou contribuições no campo das crônicas, incluindo publicações no jornal O Povo. No âmbito editorial, exerceu a função de editor em veículos, como o jornal SBU Ceará e o jornal Medicina, do Conselho Federal de Medicina.

No plano pessoal, o colega em foco é casado, desde 1979, com a administradora e funcionária pública aposentada Joselene Dutra Mota Silva, tendo com ela, duas filhas: Marina, formada em Comunicação Social, jornalista da Rede Globo, lotada em Brasília-DF, e Marília, cirurgiã-dentista, atuante em Tianguá, que se desdobraram nos netos Tomás, Vinícius, Joana e Vicente.

Eleito em 28/07/2024, sob o número acadêmico 148, tomou posse na Academia Cearense de Medicina (ACM) em 8/11/2024, assumindo a Cadeira 20, patroneada por Francisco Lourenço de Araújo, e anteriormente ocupada por Manassés Claudino Fonteles, que passou para a categoria de membro titular honorável, sendo recepcionado pela Acada. Sara Lúcia Ferreira Cavalcante.

Há 50 anos cuidando de você e sua família

LABORATÓRIO CEARENSE de Análises Clínicas

ESTE LABORATÓRIO É ACREDITADO SISTEMA NACIONAL DE ACREDITAÇÃO

CERTIFIED ISO 9001 BUREAU VERITAS



Tianguá • Viçosa • Ubajara • Ibiapina • São Benedito • Frecheirinha



Autor: Cons. Marcelo Gurgel Carlos da Silva
Membro titular da ACM - Cad. 18 e Conselheiro do Jornal do Médico
Instagram: @jornaldomedico

PEDRO NEGREIROS: um cardiologista da era digital e inovador na ACM

Pedro José Negreiros de Andrade nasceu, em Fortaleza, em 24 de novembro de 1948, filho do professor universitário, o intelectual Sr. Francisco Alves de Andrade e Castro, e da professora primária e escritora Mundinha Negreiros.



Pedro José Negreiros de Andrade fez a sua formação escolar em Fortaleza. Inicialmente, a sua alfabetização foi com a professora Guiomar Ferrer, mãe da Acadêmica Glaura Ferrer, na própria casa desta. Depois, fez o curso Primário inicialmente também com uma professora particular (coisa comum na época), a professora Mariá Aguiar. O último ano do curso primário, preparatório para o exame de admissão, cursou no Colégio Christus, assim como todo o ginasial, entre 1959 e 1963. Entre 1963 e 1966 estudou no Curso Científico no Colégio Castelo Branco, da Arquidiocese de Fortaleza.

Quando estudante colegial foi secretário do Grêmio do Colégio Castelo Branco e membro da Diretoria do Centro de Estudantes Secundários do Ceará (CESC) no período de 1965 a 1966.

Ingressou na Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Ceará (UFC) em 1967, concluindo o seu curso médico em 1972. Ao tempo da sua graduação,

fez o Curso de Verão de Fisiologia da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto (USP) em 1969. Durante a graduação estagiou nos Serviços de Cardiopatias Congênitas, Doenças Mitrais e Métodos Gráficos, no Instituto Dante Pazzanese de Cardiologia, em São Paulo-SP, em 1971.

Foi aprovado no concurso do Educational Council for Foreign Medical Graduates (ECFMG), em 1972, o que o franqueou a realizar Residência em Medicina Interna na Wayne State University, em Detroit-Michigan (1973-1975). Em 1975, foi aprovado no Michigan Medical Practice Board, Federal Medical Licensure Examination (FLEX), auferindo condições para exercer a Medicina privada nos Estados Unidos. Para esse país voltaria mais tarde para estagiar em Cardiologia por dois meses (Visiting Faculty), na University of Miami, na Flórida, em 1984, e depois, também por dois meses como International Scholar na Cleveland Clinic, em Ohio, em 1990.

De volta ao Brasil, o Dr. Pedro José Negreiros de Andrade iniciou o Mestrado em Cardiologia na Universidade Federal do Rio de Janeiro, com treinamento em regime de dedicação exclusiva, a nível de residência médica no Serviço do Professor Edson Abdala Saad (1976-1978) e treinamento em Hemodinâmica no Hospital Moncorvo Filho (1977-1978). Concluiu o Mestrado em Cardiologia, com a defesa e aprovação da dissertação "Índice de contratilidade da fase isovolumétrica antes e depois do handgrip em indivíduos normais e miocardiopatas", conduzida sob a orientação do Prof. Dr. Edson Abdala Saad.

Prestou e foi aprovado nos seguintes concursos públicos: professor auxiliar de Fisiologia da UFC (1973); médico do antigo INAMPS para Clínica Médica (1976); médico do antigo INAMPS, para especialidade de Cardiologia (1977); professor assistente de Cardiologia da UFC (1979); e professor titular de Clínica Médica da UFC (1998), classificado em segundo lugar.

Completou a sua formação acadêmica com a obtenção do título de Livre-docência em Cardiologia da UFC, mediante a tese "Apresentação e avaliação de um programa de computador de auxílio ao diagnóstico médico: uma contribuição ao ensino da lógica do processo diagnóstico", defendida e aprovada perante banca examinadora em 1995.

Prestou e foi aprovado nos seguintes concursos públicos: professor auxiliar de Fisiologia da UFC (1973); médico do antigo INAMPS para Clínica Médica (1976); médico do antigo INAMPS, para especialidade de Cardiologia (1977); professor assistente de Cardiologia da

> *O Dr. Pedro Negreiros teve participação em 11 (onze) bancas examinadoras, das quais cinco defesas de dissertação de mestrado, de concursos e processos seletivos. Orientou duas dissertações de mestrado, três monografias de especialização e um projeto de iniciação científica.*

UFC (1979); e professor titular de Clínica Médica da UFC (1998), classificado em segundo lugar.

Em sua carreira docente na UFC, galgou as seguintes posições acadêmicas: Professor Auxiliar, de 1975 a 1979; Professor Assistente, de 1979 a 1988; Professor Adjunto, de 1988 a 2006; Professor Associado, a partir de 2006 até a sua aposentadoria funcional, no nível 4 dessa classe, em 2014. Lecionou na graduação em Medicina as mais diversas disciplinas: Fisiologia Médica, Farmacologia Médica, Iniciação ao Exame Clinico, Semiologia Médica, Clínica Médica (Grandes Síndromes), Clínica Médica III-Cardiologia.

Durante o seu vínculo funcional com a UFC (1975-2014), assumiu no Hospital Universitário Walter Cantídio (HUWC) os seguintes encargos: Chefe do Setor de Métodos Gráficos (1981-1995); Coordenador do Internato de Clínica Médica (1985-1990); Supervisor da Residência Medica em Clínica Médica (1990-1995); Coordenador dos Serviços Clínicos (1992-1997); Chefe do Serviço de Cardiologia (1995-2014); Supervisor do Internato em Clínica Médica (1986-1991) e da Residência Médica em Clínica Médica (1991-1998). Chegou a ambos os cargos mediante votação dos internos e médicos residentes.

Durante 47 anos exerceu clínica privada na especialidade de Cardiologia, com atendimento a pacientes particulares e de convênios. Participa, atualmente, da orientação de estagiários, internos e médicos residentes do Hospital de Messejana Dr. Carlos Alberto Studart Gomes, onde toma parte nas Sessões Clínico-cirúrgicas do chamado “Heart Team”. Foi Consultor Médico da plataforma White Book (2022-2024).

Como demonstração de reconhecimento dos seus alunos, e por sua competência didática, foi professor homenageado por sucessivas turmas de formandos de Medicina da UFC de: 1986.2, 1987.1, 1987.2, 1988.2 (homenagem especial), 1989.1, 1989.2 1996.1, 1996.2 e 2001.2. Foi Paraninfo dos graduandos de Medicina da UFC, Turma 1990.2. Em 2012, foi professor homenageado, na Festa de 30 anos, dos médicos da Turma de 1982.2.

Sua produção científica, identificada na Plataforma Lattes e atualizada em 30/12/2024, destaca-se pela publicação de 57 artigos científicos, sendo alguns deles em periódicos internacionais, inclusive em revistas de grande impacto.

Tem sete livros publicados, dos quais seis como autor e um como editor; 36 (trinta e seis) capítulos de livros e 16 (dezesseis) textos em jornais de notícias/ revistas. De seus trabalhos, resultaram as citações em: Web of Science (20), SciELO (55) e SCOPUS (36).

Possui 38 (trinta e oito) resumos publicados em anais de congressos e apresentou 22 (vinte e dois) trabalhos em eventos científicos. Por seus trabalhos apresentados, conquistou quatro vezes o Prêmio de melhor tema livre: Outubro Médico (AMB-Ceará), (1993); Congresso Norte-Nordeste de Cardiologia (1994); Congresso Regional de Cardiologia, FUNCOR (1995); Sociedade Cearense de Cardiologia (2011).

O Dr. Pedro Negreiros teve participação em 11 (onze) bancas examinadoras, das quais cinco defesas de dissertação de mestrado, de concursos e processos seletivos. Orientou duas dissertações de mestrado, três monografias de especialização e um projeto de iniciação científica.

O Dr. Pedro José Negreiros de Andrade possui os títulos de especialista em: a) Cardiologia, pela Sociedade Brasileira de Cardiologia (1980); b) Membro Titular do Departamento de Hemodinâmica e Angiocardiografia da Sociedade Brasileira de Cardiologia, com aprovação em provas teórica e prática em 1986; e c) Clínica Médica pela Sociedade Brasileira de Clínica Médica (1990).

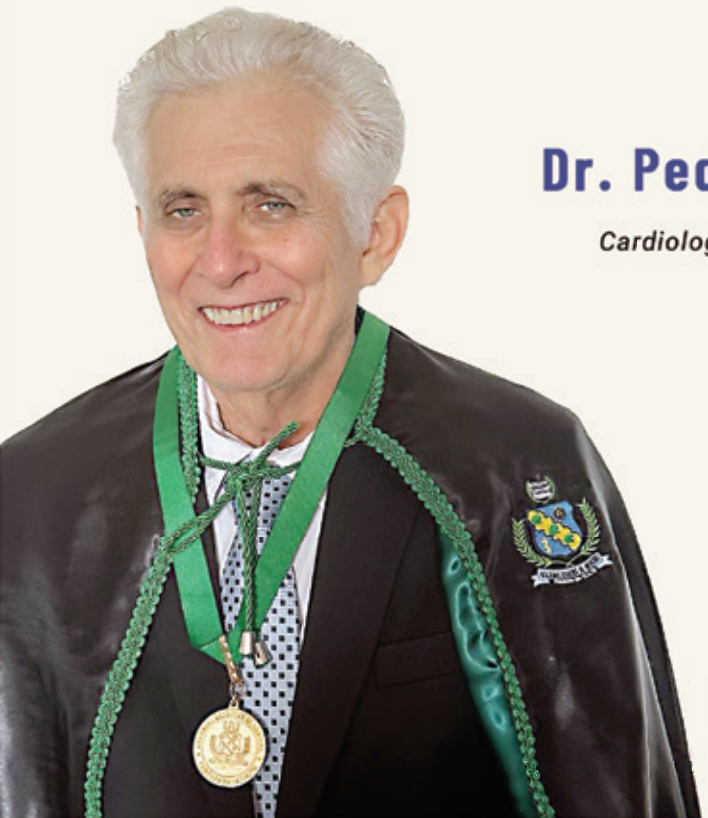
Possui 38 (trinta e oito) resumos publicados em anais de congressos e apresentou 22 (vinte e dois) trabalhos em eventos científicos. Por seus trabalhos apresentados, conquistou quatro vezes o Prêmio de melhor tema livre: Outubro Médico (AMB-Ceará), (1993); Congresso Norte-Nordeste de Cardiologia (1994); Congresso Regional de Cardiologia, FUNCOR (1995); Sociedade Cearense de Cardiologia (2011).

Com respeito à sua atuação em sociedades médicas, cumpre registrar os seguintes feitos: Vice-presidente do Conselho Regional de Medicina do Estado do Ceará (1983-1988); Vice-presidente do Sindicato dos Médicos do Estado do Ceará (1983-1988); Presidente da Sociedade Cearense de Cardiologia (1987-1998); Presidente da Sociedade Norte-Nordeste de Cardiologia (1988-1989); Coordenador do Conselho Técnico da Unimed de Fortaleza (2002-2006); e Membro da Câmara Técnica da Unimed de Fortaleza (2011).

Como reconhecimento dos seus pares, Dr. Pedro Negreiros foi homenageado com o título "Personalidade da Cardiologia", conferido pela Sociedade Cearense de Cardiologia (2011) e a Comenda Enio Cantareli, da Sociedade Norte-Nordeste de Cardiologia (2022).

No plano pessoal, é casado com Natália Braga Negreiros de Andrade. Seus filhos são assim nomeados: Antônio Thomaz de Andrade, médico; Lia Thomaz de Andrade, advogada; Raquel Thomaz de Andrade, auditora federal, filhos do seu primeiro enlace matrimonial; e Isadora Braga Negreiros de Andrade, estudante secundarista, filha do seu casamento com Natália.

Eleito em 28/07/2024, sob o número acadêmico 149, tomou posse na Academia Cearense de Medicina (ACM) em 8/11/2024, assumindo a Cadeira 39, patroneada por João Estanislau Façanha, que fora anteriormente ocupada por José Eduilton Girão, falecido em 18/12/2023, sendo recepcionado pela Acad. Sara Lúcia Ferreira Cavalcante.



Dr. Pedro José Negreiros de Andrade

Cardiologia e Clínica Médica | CRM/CE 1518 RQE 1165 e 1164

• Consultas • Eletrocardiograma • Pareceres
Atende particular e Unimed Fortaleza

ACLIMAGEM - DIAGNÓSTICO POR IMAGEM
Rua Antônio Augusto, 1270 – Meireles - Fortaleza/CE
(85) 99112-9124

JornaldoMédico®

Sua fonte de confiança e qualidade desde 2004.

Seja um leitor VIP e receba conteúdo exclusivo!

Aponte a câmera do seu celular



Digital



Impresso